ANNO XLIII. NUMERO 294. SABBADO 21 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.
16 Segunda. S. Euzebio Verselense b. m.
17 Terça. S. Floriano m., S. Colanico m.
18 Quarta. S. Speridião b. c., S. Theotimo m.
19 Quinta. S. Dario m., S. Pantilio m.
20 Sexta. S. Domingos de Silos ab.
21 Sabbado. S. Thomé ap., S. Temistocles m.
22 Domingo. S. Honorato m., S. Flaviano.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Questão italiana.

CIRCULAR DO GENERAL MENABRÉA, PRESIDENTE DO CONSELHO DE VICTOR EMMANUEL, AOS REPRESENTANTES DA ITALIA NO ESTRANGEIRO.

Florença, 9 de novembro de 1867.—Sr. ministro.—Os motivos que determinaram o governo do rei a fazer occupar pelas suas tropas alguns pontos do territorio pontificio, no momento em que o corpo da expedição franceza desembarcava em Civita Vecchia, ja' foram desenvolvidos na circular que em 30 de outubro dirigio aos representantes diplomaticos de S. M. no estrangeiro.

Não, ha, pois, necessidade de recordar as razões, que nos determinaram esse acto. Basta que tenha sido alcançado o fim que nos propozemos.

Em toda a parte onde as tropas reaes se apresentaram, foram acolhidas com reconhecimento pelos habitantes, porque com ellas voltava a ordem e a segurança para os cidadãos, o respeito e a protecção para as autoridades que se achavam constituidas.

Sabeis, senhor ministro, que em muitas localidades, não occupadas pelas nossas tropas, os povos fizeram plebiscitos de annexação ao reino de Italia.

Mas o governo do rei, que havia desaconselhado essas manifestações, e cuja influencia não tinha sido sufficiente para as impedir, recusou acceitar os resultados, firme na palavra dada de que a determinação que tomara, de passar a fronteira, não conduziria a nenhum acto de hostilidade.

O convite feito pela proclamação real aos bandos de revolucionarios, para se retirarem para a retaguarda das fileiras do exercito italiano, não foi attendido por Garibaldi. Emquanto que este, procurando dar execução a outro projecto, dirigia as suas columnas para Tivoli, as tropas franco pontificias atacavam-no e batiam-no proximo de Mentana.

Os voluntarios entravam então de novo em grande numero, no territorio do estado pontificio, onde foram desarmado; e Garibaldi que, tendo se apresentado em Passo-Corese, manifestava a intenção de tornar por Leorne para Caprera, foi pelo contrario preso, e vigiado em Varignano, no golpho de Spezzia.

Esta medida era-nos dictada pela necessidade de fortalecer a autoridade da lei, e pela urgencia de affastar todo o risco de novas perturbações.

Estando a paz publica restabelecida, cessaram por tanto os perigos que ameaçavam a santa sé.

Esta mudança na situação fazia desapparecer os motivos que tinham tornado a nossa intervenção necessaria.

Por consequencia, pela sua parte, o governo do rei chamou as suas tropas do territorio do estado pontificio.

O governo francez, pela sua parte, contrahio pela sua circular de 25 de outubro o compromisso solemne de considerar a sua tarefa como concluida, e de evacuar o territorio pontificio, logo que este estivesse livre de aggressores, e a segurança estivesse restabelecida. Estas condições estão actualmente realisadas.

Entrando nas nossas fronteiras, afastamos todo o motivo de adiamento; e agora, confiando nas palavras da França, esperamos que o governo imperial fara' tambem cessar uma intervenção que julgamos não ser necessaria, que foi para a Italia um facto doloroso, e que, se continuasse, se tornaria um obstaculo a um accordo duradouro.

Se, pois, a attitude do governo real e as suas firmes resoluções dão a todos a segurança de que os factos passados se não poderão renovar, é cada um levado a concluir dos acontecimentos occorridos, que o fim da convenção de 15 de setembro de 1864, estipulada com a esperança de uma prompta aproximação entre a santa sé e a Italia, falhou completamente. Nada póde, com effeito, até agora modificar a attitude hostil tomada pelo governo pontificio contra o do rei.

Roma da' hoje o singular espectaculo de um governo, que, para se manter, paga a um exercito composto de individuos de todos os paizes, completamente desproporcionado com a sua população, e com recursos financeiros do estado, que todavia se julga obrigado a recorrer a' intervenção estrangeira. Um sincero accordo com a Italia faria desapparecer, pelo contrario, toda a sombra de perigo para a santa sé, permittiria empregar em proveito da religião os thesouros consumidos em armamentos superfluos, e, garantindo a peninsula contra a renovação de deploraveis effusões de sangue, seria uma garantia segura da paz, que é igualmente necessaria ao soberano pontificio e ao reino da Italia.

O nosso paiz tem, como qualquer outro, um sentimento religioso, vivo e profundo; mais do que nenhum outro reconhece as difficuldades e os dissentimentos que resultam da existencia de um poder que, estabelecido em bases immutaveis, e exercendo-se nas regiões supremas da fé, soffre ao mesmo tempo as obrigações de um governo terrestre sugeito a's influencias das paixões politicas, e destinado a modificar-se com a marcha dos tempos, em razão dos progressos da civilisação.

O solo que encerra o tumulo dos apostolos, onde se conserva o deposito das tradições da fé catholica, é a séde mais segura do papado. A Italia podera' defende-lo, cerca-lo de toda a veneração e de todo o esplendor que lhe são devidos e fazer respeitar a independencia e a liberdade. E' este o maior desejo dos italianos. Mas para que esse fim se possa alcançar, comprehendereis, Sr. ministro, que são indispensaveis ajustes em que se estabeleça o accordo de interesses entre a santa sé e os da Italia.

A causa da religião e mesmo a da ordem européa estão nisto igualmente interessadas. Se a Italia constituida esta' destinada a ser um grande elemento de ordem e de progresso, é tambem necessario, para que possa exercer essa nobre missão, fazer desapparecer de seu seio a causa que hoje a mantem em estado de agitação permanente.

Expondo as considerações que acabo de desenvolver, podereis de certo, Sr. ministro, promover a convicção da grande urgencia que ha em resolver sem demora a questão romana.

Acceitai etc.

MENABRÉA.

Proclamação de Mazzini aos seus concidadãos.

Italianos! Ha porventura ainda nas vossas almas resto de honra, um sentimento de dignidade, um resto da antiga altivez italiana, uma recordação da fé que servio para que vossos pais fossem temidos, e fossem tambem grandes? Se assim é, mostrai-o e mostrai-o sem demora.

Estaes n'um desses momentos que fazem ou podem perder o futuro de uma nação. Segundo a maneira porque procederdes, a Europa ha de considerar-vos como um povo cobarde, ou saudará em vós a nação italiana, que se levanta para dar ao mundo a lição da civilisação, da liberdade, e do querer indomavel. Escolhei; agora ou nunca.

A situação é clara, incontestavel e visivel para todo o mundo.

Roma pertence-nos! Deus e os homens assim o proclamam. E' de Roma que nós possuimos essa lingua que testemunha a nossa fraternidade.

A nossa historia tem a sua origem em Roma.

E' em Roma que se encontram as raizes das tradições, ás quaes devemos ser uma nação. Dez seculos de recordações gloriosas consagraram o seu titulo de mãi da Italia e de centro da nossa unidade.

Foi de Roma que demos a lei ao mundo, a primeira vez do Capitolio, e a segunda vez do Vaticano; outr'ora séde da vida, e actualmente profanada pela impotencia e impostura. Roma pertence-nos! Este dogma foi proclamado pelos maiores genios da Europa, desde Dante até Byron, desde Cesar até Napoleão; foi-o pelos martyres que morreram por ella, desde Crescence e Arnaud de Brescia até Mameli e Cairoli; foi-o pelo parlamento, e n'uma homenagem hypocrita pela verdade, por aquelle que ainda agora é vosso rei; foi-o finalmente, pelas aspirações de todo o povo italiano.

Um punhado de invasores estrangeiros desceram as vossas margens, para negar o seu dogma, para vos declarar pela segunda vez a vós e a toda a Europa, que Roma pertence a França, e que é a França que decide da sua sorte.

Não ha um unico paiz na Europa, que supportasse um semelhante insulto. E vós, haveis de endurecer-vos? Permittireis porventura aos invasores que escrevam nos seus despachos: «os italianos não sabem bater-se; somos incontestavelmente os seus mestres?»

Não, pelos manes de Capponi, não o haveis de consentir. Italianos! tocai o rebate, e que seja este o signal de uma guerra nacional contra os invasores!

Deixai dizer de vós tudo quanto quizerem, excepto o que faz cahir uma nação no opprobrio, excepto que na Italia o exercito e a nação são cobardes.

Mas para que a guerra seja nacional, mas para que tenhaes armas, munições e dinheiro, cavallos, voluntarios, soldados, bases de operações, e chefes de uma fidelidade a toda prova, audaciosos, tenazes e capazes, é em primeiro lugar necessario libertar o vosso paiz, e desembaraçar-vos do governo que vos deshonra e vos trahe. E' da insurreição que deve sahir a guerra.

Em presença dos factos consumados, toda a illusão é um crime e uma loucura.

O nosso governo monarchico teria podido aproveitar de um appello sahido de Roma.

Não o fez.

O nosso governo monarchico permittio que os voluntarios se agrupassem em numero sufficiente para emprehender a lucta; depois impedio que elles se agrupassem em numero sufficiente para concluir a conquista.

O nosso governo monarchico aprisionou por duas vezes a Garibaldi; escolheu o momento da intervenção estrangeira para formar um ministerio semi-clerical, hostil a toda a liberdade; dissolveu a commissão de soccorros; não passou a fronteira pontificia, senão para entregar ao papa as populações que tinham chamado a Italia pelos seus plebiscitos; assim, sem opposição ao trucidar dos nossos irmãos italianos, quando se approximaram os francezes, retirou-se das posições que havia occupado; renegou a Roma, a Italia e a honra da nossa bandeira.

E havera alguem d'entre vós que consinta em partilhar com esse governomonarchico a honra da nossa empreza?

Não, uma dynastia que debuta cedendo ao estrangeiro o tumulo dos seus antepassados, e que acaba por Lissa e Custozza, não pode attrahir sobre vós senão a desgraça, a perfidia e a vergonha. Se quereis salvar a vossa patria, apressai-vos pois, a separar os seus destinos dos desse governo. Livres então, livres de toda a confiança, de todo o receio de traição, lançai-vos resolutamente na luta, e sereis vencedores! Em 1802 a França não contava, como vós, senão vinte e cinco milhões de habitantes, quando arremeçou a luva aos reis ligados contra ella, e a França foi victoriosa.

Nós, republicanos, possuiamos tão somente Roma, quando em 1849, resistimos por espaço de 2 mezes a um exercito de trinta mil francezes.

Em quanto que hoje o terreno que conquistardes reverterá em vosso proveito e no da França. Estes invasores não representam a França; representam um despeita que vio os seus designios frustrados no Mexico, na Allemanha—em toda a parte, n'uma palavra, e que vai rapidamente caminhando para a sua ruina. As idéas revolucionarias fervem em França e esse paiz espera com anciedade a vossa resistencia que o ha de habilitar a descarregar-lhe o derradeiro golpe..............

Italianos, a Roma! a Roma! E' alli que a nossa nacionalidade ha de receber o seu baptismo. E' alli que á sombra da bandeira da victoria plantada sobre o Capitolio, uma assembléa eleita pelo povo ha de dictar o pacto, que deve pôr termo a crise prolongada que nos tem mantido o governo monarchico.

8 de novembro de 1867.

José Mazzini.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Continuaram hontem as pesquizas sobre as sedulas falsas, pelo Sr. Dr. chefe de policia, sendo interrogadas diversas pessoas, que em seus depoimentos aggravaram a posição do Sr. Domingos de Souza Barros, que continúa preso e incommunicavel.

Até hontem a' tarde ficaram depositadas, no cofre da secretaria de policia, noventa e seis sedulas de 10$, que foram apprehendidas 17 em mão do Sr. Antonio Gonçalves da Silva, 6 na do Sr. Verissimo Corrêa Lima, 11 na do Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, 9 na dos Srs. Rego & Moura, 10 na do Sr. João Gonçalves Guerra, 13 na do Sr. José Lopes Albeiro, 2 na do Sr. Antonio Lourenço de Gouvêa, 1 na do Sr. Domingos de Souza Barros, 13 na do Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna e 14 na do Sr. Manoel Francisco da Silva.

O que ha de mais interessante é que, entre ellas, existem 7 com o n. 13490, 2 com o n. 13496 e 2 com o n. 13497.

Aos esforços e tino policial do Sr. Dr. Francelino Guimarães, muito digno chefe de policia, se deve o resultado das pesquizas, pelo que se torna digno de mil encomios, que com prazer lhe tributamos.

— Tem hoje logar, no theatro de Santa Isabel, o espectaculo ultimo em que tomam parte os artistas Cesar de Lacerda e Carolina Falco, em beneficio do Hospital Portuguez.

Sóbem a' scena as bellas comedias *Um par de morte, Amores de leão, Um sugeito e uma senhora,* além da waisa *O Beijo* e da poesia *Hospital.*

O fim pio e humanitario a que é destinado o producto deste espectaculo, por certo que calará no animo do publico de maneira a dar ao theatro completa concurrencia, que augmente o obolo dos pobres, que são soccorridos por esse estabelecimento.

Recommendamo-lo, pois, ao publico, esperando que acolhera' com enthusiasmo esse beneficio.

— As indulgencias plenarias concedidas a' festividade das Neves, do convento de S. Francisco de Olinda, que hontem publicamos, foram impetradas pelo ex-guardião frei João Baptista do Espirito-Santo.

— A junta administrativa da Santa Casa funcciona no dia 22 do corrente, deixando de funccionar no dia 26.

— Falleceu ante-hontem, as 11 horas da noite, o pratico de nossa barra, o Sr. Arcelino Martins dos Santos Lima, que fôra apertado entre a baleeira e o casco do navio de que hontem tratámos.

— O Sr. barão da Soledade reassumio o exercicio do vice-consulado da Italia nesta provincia.

— Foram designados os Srs. Drs. Joaquim Pires Machado Portella e Cicero Odom Peregrino da Silva, para commissario do governo nos exames de preparatorios da Faculdade de Direito.

— A' solicitação de pessoas de Olinda, o Sr. Herrmann vai alli dar dous serões de prestidigitação hoje e amanhãa.

— No futuro anno lectivo das escolas de instrucção primaria é extincto o feriado semanal da quinta-feira, por deliberação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia sobre representação do Sr. director geral da instrucção publica.

— Amanhãa ha missa nova no convento de S. Francisco de Olinda, celebrada pelo novamente ordenado Rvd. Mathias Ayres Delgado; e no seguinte domingo cantara' tambem a sua primeira missa o Rvm. Sr. Manoel João Gomes, na igreja do Amparo da mesma cidade de Olinda.

Ambos esses sacerdotes foram ha pouco ordenados pelo Exm. diocesano do Ceara' com demissorias do Exm. vigario capitular desta diocese.

— Ante-hontem prendeu novamente a attenção de uma escolhida sociedade no salão do Santa Isabel o *feiticeiro* Sr. Herrmann; e mais uma vez os échos desse theatro repetiram os applausos enthusiastas deferidos pelo publico ao distincto prestidigitador.

Novas sortes foram por elle executadas com aquella destreza e delicadeza com que o distincto artista trabalha, e foram apreciadas pelo publico com a attenção que elle presta ao que é bello e grande.

A Sra. Herrmann por incommodada deixou de cantar, e o Sr. Herrmann, em substituição dessa parte, executou mais algumas de suas interessantes sortes.

Segunda-feira o Sr. Herrmann novamente trabalha no Santa Isabel para satisfazer os diversos pedidos de todas essas pessoas que ainda o não viram e que o desejam admirar.

— Amanhãa, 22 do corrente, tem lugar a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecto na igreja de Nossa Senhora dos Remedios. A' tarde, depois da festa, ha cavalhadas.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 49ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 31, pelo novo plano.

— Acaba de ser approvado pela presidencia um excellente plano para as loterias, o qual constando de 5,000 bilhetes a 4$, tem os seguintes premios: 1 de 5:000$, 1 de 900$, 1 de 400$, 1 de 200$. 4 de 100$, 6 de 40$, 12 de 20$, 40 de 10$ e 1,134 de 5$.

— Numeração dos bilhetes da loteria 49ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Meios ns. 224 a 248.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 20 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Faustino, escravo de Lima & Reis, a requerimento do correspondente dos respectivos senhores.—A' ordem do da Caponga, Maria Guilhermina da Conceição, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO:—Movimento do dia 19 do corrente:

Existiam presos 293, entraram 4, sahiram 11, existem 286: a saber, nacionaes 202, mulheres 5, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 40, escrava 1, total 286.

Alimentados a custa dos cofres publicos 221.

Movimento da enfermaria do dia 20 do corrente
Teve baixa:
Henrique Pereira de Lima.
Tiveram alta:
Manoel do Carmo Clarindo.
Bento José dos Anjos.
André Elias.
Manoel Antonio de Moura.
Guilhermino, escravo de João B. do Rego.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de dezembro de 1867:

Archanja Francisca Gonçalves, Pernambuco, 86 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.
Antonio, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; pneumonia.
Arcelino Martins dos Santos Lima, Pernambuco, 33 annos, casado, Recife; contusões.
Francisco, Pernambuco, 3 annos, S. José; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 19 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes livros commerciaes:—Diario e copiador de Cardoso & Irmão.—Idem idem de Heraclio Constantino de Paula Monteiro.—Diario de José Victal de Negreiros.—Idem de Manoel Pedro de Noronha.—Idem de Antero Joaquim dos Santos.—Idem de Mello Lobo & C.—Idem de Samuel Power Johnston & C.

Compareceu Manoel José Dantas, proprietario do armazem, que pretende alfandegar, sito ao Forte do Mattos n. 1, e assignou o termo de fiel depositario de que faz menção o artigo 87 do codigo commercial.

DESPACHOS.

Requerimento de Bernardino Alves Ferreira, pedindo para que se admitta á registro o contrato, que junta, de sociedade celebrado com Thomaz de Figueirêdo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Ribeiro Barros, offerecendo á registro a carta imperial que o naturalisou cidadão brasileiro e o titulo que o nomeou pratico da costa do norte até o Pará.—Registrem-se.

Dito de H. Oettli & C., submettendo a registro a nomeação que deram ao seu caixeiro João Roberto Augusto da Silva, para despachar na alfandega desta cidade o que for tendente a sua casa commercial.—Registre-se.

Dito de José Joaquim Barbosa da Silva, para se lhe registrar o documento que apresenta, da compra que fizera das lojas numeros 12, 14 e 16 sitas a praça da Independencia desta cidade.—Registre-se.

Dito de Severiano Bandeira de Mello, para igual fim quanto ao estabelecimento de chapéos sito á mesma praça n. 40, comprado a João da Matta Beltrão.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Dito de João da Silva Santos & C.—registro de contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dito de João William Studart,—matricula de commerciante.—Como requer.

Autos de rehabilitação de Manoel Ferreira Garrido.—Concedeu-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra a 17 do corrente sob o n. 1492 e o protocollo do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão anterior.

ACORDÃOS ASSIGNADOS

Proferido na sessão de 12 do presente mez.—Appellante Joaquim Luiz Vieira, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Proferidos na ultima sessão.—Appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Appellante D. Anna Francelina da Cunha, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante executado o tenente-coronel José Ignacio de Mendonça, appellado exequente João Pinto de Lemos Junior.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Rosa e Leal.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar.—Embargantes réos appellantes Balthar & Oliveira, embargado autor appellado Antonio José de Viveiros Sabogo.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Basto.—Despresaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Rosa e Basto.

Juizo especial.—Embargante réo João José Pereira, embargado autor Francisco José Germano.—Juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Rosa e Basto.—Despresaram-se os embargos.

Juizo especial.—Appellantes Rabe Schametau & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto.—Foi confirmada a sentença appellada.

Embargantes Monteiro Filho & C., embargado Thomaz Duarte de Aquino.—Adiado na ultima sessão; o Sr. Miranda Leal não apresentou o feito.

Appellantes Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante e outro, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.—Appellante Gabriel Antonio, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Appellantes o Dr. Manoel de Figueirôa Faria e outro, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.—Appellante D. Juan de Anglada Hijo, appellados Aranaga Hijo & C—Appellante Antonio Lopes Chaves, appellado José Felix do Rego—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Retirando-se da sala das conferencias o Exm. Sr. presidente, assumio a presidencia o Sr. desembargador Silva Guimarães para o julgamento do feito em que é suspeito o mesmo Exm. Sr.; entre partes—Embargante executado o padre Antonio José Pinto, embargado exequente o barão de Jaragua.—Juizo municipal de Maceió.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Julgou-se nullo o processo por incompetencia do juizo, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado João da Cunha Wanderley.—Appellante Antonio Manoel Gomes de Siqueira, appellados José Smith & C.—Appellante Francisco Thomaz de Barros Campello, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos—Appellante João Ferreira dos Santos Junior, appellado Francisco Ferreira da Silva

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria do Novo Banco de Pernambuco.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Horatius J. Cannan, appellados os curadores da massa fallida de Felix Sauvage & C.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Estevão José da Motta e outro, appellado Domingos Alves Mathens.

AGGRAVOS.

Juizo especial.—Aggravante Antonio de Souza e Silva, aggravada D. Maria Rita da Cruz Neves.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial.—Aggravante Joaquim José de Oliveira Apolim, aggravado Joaquim de Albuquerque Mello.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as duas horas da tarde e declarou que estavam dadas as ferias.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 19 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Advogado o Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo João Serrador, accusado por crime de roubo.

Feita a chamada ás 10 horas da manhãa, acham-se presentes 48 Srs. jurados.

Foram dispensados da sessão e das multas em que incorrêra o Sr. coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, somente da sessão de hoje o Sr. Francisco José da Silva, e multados em mais 20$000 cada um dos jurados ja multados nos anteriores dias de sessão, e o Sr. Antonio Pinto da Motta Nunes.

Aberta a sessão, foram apresentados pelo Sr. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara preparador dos processos do jury, mais quatro processos desde muito preparados, para serem julgados na presente sessão, os quaes são os seguintes:

Autora a justiça, réo preso Florindo José Baptista e outro.

Autora a justiça, réo preso Manoel Vicente do Espirito-Santo.

Autora a justiça, réo preso Cosme Damião de Santiago.

Autora a justiça, réo preso João Ferreira da Silva.

Dos quaes processos se procedeu a chamada dos autores, réos e testemunhas, assim como do processo designado para ser hoje julgado, achando-se todos presentes, sorteado o jury de sentença, foi este juramentado na fórma da lei, sendo o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa, foi desenvolvida a accusação e defeza, replica e treplica, resumida a materia da accusação e defeza, foram propostas ao dito jury as questões de facto e qual retirando-se a' sala secreta das conferencias pelas 1 1/4 da tarde, d'onde voltou as 2 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo absolvido, e levantou-se a sessão, que foi adiada para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

SESSAO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Advogado o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Manoel Francisco das Chagas, accusado por crime de estellionato.

Feita a chamada ás 10 horas da manhãa compareceram 43 Srs. jurados.

Foram dispensados da sessão de hoje somente os Srs.:
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
José Bernardino Pereira de Brito.
Candido Autran da Matta e Albuquerque.

Foram multados em mais 20$000 os jurados ja multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes senhores:
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Aberta a sessão, procedeu-se a chamada das partes, sorteado o jury de sentença, sendo deferido ao mesmo o respectivo juramento, sendo o réo interrogado e lido todo o processo da formação da culpa, foi desenvolvida a accusação e defeza, e depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se retirou a' sala secreta das conferencias a' 1 hora da tarde, d'onde voltou a 1 1/2 com suas respostas, que foram lidas pelo presidente do jury em alta voz, em vista de cuja decisão foi o réo absolvido, levantando-se a sessão, que foi adiada para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

Communicados

O partido conservador na Escada.

No dia 15 do corrente organisou-se a junta municipal do partido conservador na Escada. Não obstante ser um dia geralmente embaraçado, concorreu a' reunião muito mais de cem pessoas, que especialmente representavam a propriedade territorial do municipio da Escada e negociantes da mesma villa.

Foi unanimemente acclamado para presidir a reunião o Exm. Sr. barão de Utinga, que por esta occasião recebeu mais uma prova inequivoca do apreço em que geralmente são tidas as distinctas qualidades do seu nobre caracter.

Depois de alguma discussão sobre o modo de fazer a eleição do conselho director, resolveu se sob indicação do Exm. Sr. barão de Utinga que fosse por cedulas escriptas, o que foi approvado.

Passando-se a' eleição foram votados os Srs. barão de Utinga para presidente com unanimidade de votos, capitão Manoel da Rocha Lins para secretario, commerciante Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello para thesoureiro; e para conselheiros os Srs. capitão Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, vigario Simão de Azevedo Campos, Salvador dos Santos Monteiro Cavalcanti, Francisco Cavalcanti de Albuquerque e major Mathias de Albuquerque Mello.

Depois de feita a eleição, o Exm. barão de Utinga usando da palavra agradeceu aos cidadãos presentes a dedicação patriotica, com que vieram tomar parte no empenho politico, que em todo o imperio tem contrahido o partido conservador; e bem assim agradeceu as provas de generosa consideração, que acabavam de prestar-lhe, e que se esforçaria por corresponder a' confiança nelle depositada.

O Sr. major Mathias de Albuquerque e Mello tomou a palavra e discursou sobre considerações geraes, sendo ouvido com attenção e applauso.

Concluio se por dar vivas enthusiasticos a' constituição do imperio, a' S. M. o Imperador, ao Exm. visconde de Camaragibe, e a' direcção do gremio conservador em Pernambuco, e ao Exm. Sr. barão de Utinga, como chefe do mesmo partido no municipio da Escada.

Este facto revela a todas as luzes que o partido conservador, mesmo fóra das posições officiaes, vive da sua legitima influencia; e que é um partido com uma historia honrosa no passado, com dignidade no presente e com largas esperanças no futuro.

Se a confiança nos chefes é o mais seguro symptoma da devotação dos principios, o merecido triumpho que por esta occasião receberam os Exms. visconde de Camaragibe e barão de Utinga mostra a todas as luzes, que o partido conservador não é uma tradição, nem um partido gasto, como pretendem os seus adversarios, mas sim um partido cheio de vida e de recursos, que apenas carece da conveniente direcção para fazer o bem possivel ao paiz.

Publicações a pedido

Ao Sr. Dr. Pedro Affonso de Mello.

Aguardei a decisão do egregio e venerando tribunal da relação para responder á S. S. porque, não só eu, muita gente, contava que ella fosse diversa, não o foi; como sabe o collega, embora curve a cabeça diante dessa decisão da qual só ha um recurso—para a opinião publica illustrada que conhece e estuda a lei—, todavia, nem por isso deixarei de dizer-lhe—foi vencido, mas não convencido, porque o meu direito foi completamente desattendido e violado.

Ao collega que, vindo á discussão, apenas reproduzio a minuta do seu aggravo, que me atirou a pécha de ter confundido *posse com dominio,* mas que passou e deixou no esquecimento o meu valioso argumento de não existir *mandado de manutenção* porque esse mandado não foi intimado á meu pai, nem tão pouco a parte que o obteve requereu que o fosse, respondo apenas com os seguintes pareceres dos illustres advogados abaixo transcriptos, firmados nas opiniões de Pothier, Lobão e outros. Ei-los:

Os actos judiciaes que offendem direitos de terceiro podem produzir effeito algum juridico—sem que esse terceiro tenha sido ouvido nem citado?

O juiz que, nesse caso, deixar de attendê-los, maxime tendo elles um processo regular e marcado por lei como a—manutenção—, offende as leis reguladoras do processo, e por consequencia a cathegoria e jurisdicção do juiz que os praticou?

Recife, 18 de dezembro de 1867.

O bacharel *Virgilio Palmeira.*

Pareceres.

I

Não: os actos judiciaes, que offendem direitos de terceiro não podem produzir effeito algum para com esse terceiro, a quem não obrigam, e nem podem obrigar, se elle não foi ouvido, e nem citado. Res inter alios judicatæ neque emolumentum afferre tris, qui judicio non interfuerunt, neque prijudicium solent irrogore. Od. L. 3 T. 81 pr.

II

O juiz que deichar de attender, applicar, ou executa-los contra esse terceiro, bem longe de infringir com esse procedimento as leis reguladoras do processo, e offender a cathegoria, e jurisdicção do outro juiz, que os praticou, pelo contrario respeita as leis do processo; porque é desattendendo-os com relação á esse terceiro, que elle cumpre a ord. citada e a toda maxima de direito.

E' meu humilde pensar sob sensora.

Recife, 18 de dezembro de 1867.

Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Subscrevo a esclarecida opinião retro.

Recife, 18 de dezembro de 1867.

Dr. J. J. Ferreira de Aguiar.

Nos mesmos termos.

Recife, 18 de dezembro de 1867.

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Sigo a opinião dos meus distinctos collegas—acima emittida sobre as duas theses propostas na consolta retro.—Salvo melhor juizo.

Recife, 18 de dezembro de 1867.

Dr. Antonio de V. Menezes de Drummond.

Respondo pela negativa as duas theses propostas, distinguindo apenas quanto á primeira se os actos offendem directa ou indirectamente, pois que nesta segunda hipothese não se citam aquelles a quem o negocio indirectamente toca. Subcensura.

Recife, 18 de dezembro de 1867.

Dr. A. J. de Moraes Silva.

Concordo com a opinião emittida pelos meus illustrados collegas, accrescentando com Lobão, *Interdict,* § 210, que o juiz, que *ex officio* ou a requerimento de parte, procede *juris ordine non servato,* despe o caracter de juiz, reveste o de particular, coopera para o espolio, que a parte requer e elle determina; pelo que, se manda emmittir ou manutenir alguem na posse, sem citar o possuidor, esse acto não tem valor nem força obrigatoria contra aquelle a quem prejudica e que não foi ouvido nem convencido.

Este é o meu parecer, que submetto á censura.

Recife, 18 de dezembro de 1867.

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Subscrevo os illustrados pareceres supra e retro.

Recife, 19 de dezembro de 1867.

Dr. Vicente Pereira do Rego.

Lêa-os o collega, e convença-se então que, nem sempre as palmas que cobrem a fronte do vencedor—são as verdadeiras palmas da victoria!

Disse o collega que á mim cabia provar que o mandado não foi intimado á meu pai: accredite que li e reli esse topico e fiquei maravilhado, porque, como advogado, sempre segui o principio que *as nullidades do pleno direito—basta aponta las porque ellas constam do ventre dos proprios autos;* e para ver isso mais claro que a luz meridiana, bastava unicamente ver as petições e o mandado!

Quanto a allegação que fiz de ser esse mandado concedido *por um tio irmão do pai do seu constituinte,* não era preciso nenhuma prova mais do que ter eu *dito pela folha mais lida da capital, ter o seu constituinte vindo á imprensa e não contestado, e logo depois o illustre advogado,* e ter eu por duas vezes affirmado, sob minha responsabilidade que, isso foi dito pelo seu constituinte *perante os Srs. chefe de policia e delegado!* E desde que contestando outros pontos não contestaram esse, é claro que confessaram e confessaram perante o tribunal da opinião publica; e não o podiam contestar porque todos aqui sabem que—*Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco que concedeu o mandado de manutenção e despachou as petições de seu constituinte é irmão de Lourenço José de Carvalho, pai do Sr. Lourenço de Carvalho Ypiranga!*

Nega-lo-ha o illustre advogado? Eu não sabia que a naturalidade tinha força bastante para extinguir as relações de parentesco e de parentesco tão proximo! Não sabia-o, *sei agora!*

Disse ao collega e ainda continúo á dize-lo: o seu aggravo foi mal interposto, fundando-o como fundou o no § 1º do art. 15 do regulamento de 15 de março de 1842, porque naquelle caso não cabia aggravo: aggravo caberia naquelle caso e naquella hypothese, se o collega tivesse aggravado quando, como confessa em seu artigo—allegou a incompetencia do honrado juiz municipal da primeira vara por uma petição e elle não reconheceu essa incompetencia, ahi sim, cabia o aggravo segundo dispõe o § 1º do art. 15 do regulamento de 15 de março de 1842! Mas desde que continuou á requerer, desde que obedeceu á citações, não podia mais allegar incompetencia do juiz, porque ja tinha reconhecido essa competencia e por conseguinte sua jurisdicção, Corrêa Telles, doutor das acções.

O collega ainda insistio em querer provar a bôa fé do seu constituinte, quando o seu constituinte foi quem escreveu as celebres cartas que se acham nos autos, e quando o seu constituinte reconhece a identidade do escravo João!

O collega quer provar a bôa fé do seu constituinte quando foi elle mesmo que perante o Dr. chefe de policia, confessou que as tinha escripto *por ignorante!*

Chamo para isso o testemunho do Sr. Dr. Pedro Francelino Guimarães, chefe de policia, assim como para o seguinte, que o seu constituinte declarou que *sendo filho natural de um irmão do Sr. Cavalcanti Neco, este podia conceder-lhe um mandado de manutenção e despachar as petições que se acham nos autos!*

O Sr. Dr. Martins Pereira, delegado de policia tambem ouvio! O collega triumphou, mas accredite que o meu triumpho é maior, porque além de ter moralmente a consciencia delle, tenho tambem a opinião daquelles que hão lido e estudado a jurisprudencia, e sabem que—*actos prejudiciaes á direitos de terceiros, não produzem effeito algum contra esses terceiros, sem que elles tenham primeiro sido ouvidos e citados,* muito principalmente sendo esses actos partidos de autoridades á quem a lei impoz a restricta obrigação de *suspeitarem se* e praticados e obtidos ob e subrepticiamente como o tal mandado de manutenção!

Na sua nobre e afanosa vida de advogado, desejo que, sempre que tenha questões desta ordem, seja coroado dos mesmos resultados!

Um triumpho é sempre um triumpho, embora sejam sacrificados direitos de terceiros, a lei, a justiça, a moralidade e até a bôa pratica de julgar!

Recife, 20 de dezembro de 1867.

O bacharel *Virgilio Palmeira.*

O bacharel R. H. da Silva e os examinadores Dr. C. Monteiro e C. Steuber.

Reprovado segunda vez por estes distinctos mestres em exame de habilitação para o concurso de mathematicas elementares do gymnasio provincial, e querendo patentear ao publico a clamorosa e por demais escandalosa injustiça de que fui victima, requeri a copia da prova que offereci em dito exame, bem como a dos pareceres condemnatorios, com o fim de darmos tudo á luz da publicidade. Não podendo até hoje realisar esse desejo, em consequencia da quasi absoluta falta de typos nas nossas typographias, só com mais alguma demora poderei mostrar claramente até que ponto pode chegar o abuso do poder, e a, sobre gratuita, mesquinha parcialidade, assistida por miseravel instrumento. Entretanto ouso pedir desde ja' a attenção do publico, que tomo para juiz da causa que deffendo.

« Da apreciação da prova escripta (unica sobre que versou o nosso exame) do candidato ao magisterio...., diz o Dr. C. Monteiro, *se evidencia* que o mesmo canditato na parte do ponto relativa a' geometria *confundio a reta determinada com uma variavel, e ao mesmo tempo com a projecção da determinada....* Que emittio a proposição: Que a superficie de um cone reto é igual a altura multiplicada pela circumferencia equidistante das bases. *Erro grosseiro e por duas vezes repetido.* Que não apreciou devidamente a solução da equação do segundo gráo, dando sómente o resultado obtido pela *preparação* da equação e tirando *conclusão erronea.* Que em seu trabalho não ha *devida precisão e methodo.* A vista disto é de parecer o examinador abaixo assignado que o candidato não se acha nas condições de obter titulo de habilitação.... Secretaria da instrucção publica 27 de novembro de 1867.—Dr. A. C. M. da Silva Santos.

Em seu emprestado movimento pronuncia a machina as seguintes palavras:—Apreciando as provas do Sr. R. H. da Silva, me parece que elle não pode ser admittido para o concurso da cadeira das mathematicas por ter erradamente resolvido dous dos problemas propostos » C. Steuber.

Tendo de publicar brevemente as minhas provas e os pareceres de algumas pessoas, que, por entendidas nas materias consultei, limitar-me-hei por agora, transcrevendo em resumo alguns dos pareceres que ja' existem em meu poder.

E' assim que dizem:

O Illm. Sr. Dr. M. B. de Macedo: As questões de algebra e trigonometria foram *satisfactoriamente resolvidas e como as propozeram*. Quanto á questão de geometria noto *apenas* faltas de attenção que se corrigem no correr das demonstrações. *Em todo* o caso é para mim fóra de duvida, que o desenvolvimento que deu o examinado a sua prova, produzida em exame vago, revela (conclue) estudos regulares na sciencia que se propõe ensinar.

O Illm. Sr. Dr. Colaço:—O primeiro problema foi por V. S. satisfactoriamente resolvido. Este problema é um pouco complicado e a sua resolução sem auxilio nenhum de livros.... mostra que V. S. se acha bem preparado nas materias. O problema de algebra foi tambem por V. S. *conveniente* tratado. Sobre o problema de geometria (faz algumas observações das quaes mais de espaço me occuparei). São destes enganos a que *todos* estam sujeitos. Mas estas cousas são de tão pequeno alcance (conclue) que muito me admirou que em vista de suas provas fosse V. S. julgado não habilitado para entrar no concurso....

O Illm. e Rvm. Sr. padre Azevedo:—1º ser a recta determinada a mesma variavel A B. 2º não ter encontrado erro algum em minha prova, mas, apenas um engano por mim mesmo corrigido. 3º que a conclusão a que cheguei não podia ser outra.

Desejando a brevidade nem mesmo em resumo transcrevo os pareceres dos Illms. Srs. Dr. J. C. da Rocha, Dr. B. P. do Carmo, Dr. G. R. Campello e Dr S. J. B. Pirrho, que corroborando os pareceres precedentes (como a seu tempo se vera') mostrarão com evidencia que as *confusões* foram *sonhadas*, os *erros grosseiros imaginados*, *a conclusão erronea inventada*, *e a falta de precisão e methodo phantasiado* para dar vislumbre de justiça a mais *monstruosa iniquidade*.

Recife 21 de dezembro de 1867.

R. H. da Silva.

A THISICA CIRCUMCLUSA.

Não só se curará radicalmente mediante o uso do Peitoral de Anacahuita de Kemp, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catharros, asthma etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem-se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem Antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente, é composta e preparada da extração dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19..........	554:079$222
Idem do dia 20.........................	43:943$588
	598:022$810

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	415	
» » » generos....	320	
		735
Volumes sahidos com fazendas...	133	
» » » generos....	400	
		533

Descarregam hoje 21 de dezembro

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Barca ingleza—*Roderick Dhu*—carvão.
Barca ingleza—*Witch of the Tagn*—idem.
Barca ingleza—*Mary Hamilton*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.
Barca ingleza—*Cronn*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Brigue francez—*Claudine & Paul*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Lugar inglez—*Cornucopia*—idem.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—idem.
Polaca hespanhola—*Safo*—vinhos.

Importação.

— Lancha brasileira *Flor do Rio-Grande*, vinda da Villa da Penha, manifestou o seguinte:

53 couros salgados, 82 saccos milho, 649 ditos assucar, 65 saccas algodão; a ordem.

— Galera portugueza *Nova Fama II*, vinda do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

150 barricas farinha de trigo, 20 latas fumo, 31 volumes barricas abatidas, 210 ditas vasias, 3 molhos arcos de páo, 180 saccos farinha de mandioca; a ordem.

340 caixas sabão; a Carvalho & Nogueira.

2 pacotes saccos vasios; a Antonio Gonçalves de Aguiar.

1,000 saccos farinha de mandioca; a Ferreira & Loureiro.

70 latas fumo; a J. J. de Lima Bairão.

1 caixa fructas; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

180 pipas vasias; a Maia & Espirito Santo.

500 barris sebo; a F. Ferreira Borges.

200 saccos café, 450 ditos farello; a Thomaz de A. Fonseca & C.

50 volumes barricas abatidas; a Amorim Irmãos.

100 ditos café; a José Marcelino da Rosa & Filhos.

200 ditos dito; a Rosa & Irmão.

60 pipas vasias; a Manoel P. Lemos.

— Galera ingleza *Seraphina*, vinda de Liverpool, manifestou o seguinte:

10 fardos tecidos de linho; a Mills, Latham & C.

1 barrica vidros, 1 caixa linha; a Ladislão José Ferreira.

30 barricas cerveja; a José M. Palmeira.

58 ditas dita; a M. F. Corga Junior.

100 ditas dita; a Adamson, Howie & C.

15 caixas farinha de milho; a H. Forster & C.

6 ditas dita, 5 fardos estôpa; a Adriano Castro & C.

5 ditas tecidos de algodão; a João F. Lopes.

10 barris oleo de linhaça; a Izidoro Bastos & C.

5 barricas, 1 caixa e 1 embrulho drogas; a Bartholomeu & C.

51 peças de cabo de linho; a José de Sa' Leitão Junior.

65 barricas asphalto; a A. Valentim da Silva Barroca.

2 volumes amostras; a diversos.

6 caixas objectos de uso, 20 barricas cerveja; a A. Dumont.

70 gigos louça, 30 fardos estôpa, 2 volumes amostras; a ordem.

1 dito ditas, 53 gigos louça; a Saunders Brothers & C.

4 caixas e 60 fundos de cobre, 24 folhas de dito, 200 caixas folha de Flandres, 10 ditas 100 rolos e 200 barras de chumbo, 100 barris dito de munição, 30 latas oleo, 54 barricas e 11 caixas ferragens, 51 feixes ferro; a Snow, Hawkes & C.

5 barricas cerveja; a Manoel José Gonçalves da Fonte.

75 ditas e 7 caixas ferragens; a Parente Vianna & C.

36 ditas e 5 barricas ferragens, 20 barris manteiga, 7 toneladas carvão, 100 caixas tijollos de limpar facas; a Johnston Pater & C.

2 caixas e 20 barricas drogas, 12 ditas cerveja, 56 ditas e 15 caixas ferragens, 100 ditas folhas de Flandres, 3 ditas sellins, 513 feixes, 167 taixas, 1,685 barras, 10 folhas e 158 peças de ferro, 35 pares de foles para ferreiro, 4 tinas fundos de cobre; a S. P. Johnston & C.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19........	95:515$207
Idem do dia 20	8:588$784
	104:103$991

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 19.........	69:577$503
Idem do dia 20	1:946$279
	71:523$782

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Maceió—2 dias, brigue nacional *Eugenia*, de 245 toneladas, capitão Manoel Ezequiel Migueis, equipagem 12, carga differentes generos; a Marques Barros & C.

Liverpool—34 dias, barca ingleza *Huasquina*, de 428 toneladas, capitão W. Lowden, equipagem 15, carga carvão; a ordem.

Troon—36 dias, barca ingleza *Grecian*, de 272 toneladas, capitão David Jarvis, equipagem 10, carga carvão; a Saunriders Brothers & C.

New York—44 dias, hiate inglez *J. A. Woodhouse*, de 158 toneladas, capitão D. B. Eddy, equipagem 6, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Miranda*, capitão M. Nabb, carga assucar e algodão.

Liverpool—Brigue *Mary Scott*, capitão Gelchrist, carga algodão.

Bahia—Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga varios generos.

Liverpool—Escuna ingleza *England Beauty*, capitão Green, carga milho e algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio Manoel Antonio dos Santos Fontes obteve carta de sentença contra João Luiz da Silva. E não sendo possivel ser a mesma intimada ao dito executado por este achar-se ausente em lugar não sabido, justificou a ausencia o exequente como se vê da minha sentença do theor seguinte: Hei por justificada ausencia do supplicado a folhas 21, e mando que o mesmo seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido pagas as custas ex causa. Recife 19 de dezembro de 1867.—Tristão de Alencar Ararype. Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado para que fique sciente ao expendido do dito edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 19 de dezembro de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e tendo em vista o despacho proferido pela camara municipal em uma petição dos mesmos commerciantes, manda que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, ou entrarem pela rua Imperial; os quaes deverão seguir pela rua das Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo e travessa do Padré, a sahir nas ruas do Livramento e do Queimado.

Em sua volta de regresso, seguirão os mesmos vehiculos pelos referidos lugares.—Pedro Francelino Guimarães.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife foi mandado depositar um cavallo de côr castanho amarello encontrado sem conductor na rua das Flores pelas 8 horas da manhã de 19 do corrente; quem for seu dono procurando lhe sera' entregue.

Companhia do Bebiribe.

A Directoria desta companhia manda fazer publico o seguinte officio do engenheiro da mesma companhia, para sciencia dos concessionarios de pennas d'agua.

« Recife 29 de novembro de 1867.—Illm. Sr. Director. Verifiquei a existencia de muitos abusos nos contractos de pennas d'agua que não sendo proveniente de má fé da parte dos contractantes, atribuo a ignorancia dos artistas que fizeram a obra. Muitas pessoas que contractam pennas d'agua não sabem aque se devem dirigir para executar as obras ou reparar qualquer estrago e a fim de facilitar-lhes a escolha de officiaes habilitados, parece-me conveniente que V. S. mande publicar nos jornaes d'esta cidade que os officiaes empregados pela Companhia do Bebiribe em seus trabalhos actualmente são: Bazilio Francisco do Nascimento—(Fundição de Cardozo & Irmão) Antonio Ignacio Heitor (rua Nova n. 30) e Francisco Antonio de Miranda (rua do Pires n. 46) os quaes estão habilitados para fazerem qualquer encanamento de pennas d'agua para casas particulares.

Deos Guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Director da Companhia do Bebiribe—assignado Engenheiro Gervasio Rodrigues Campello. Ficando os mesmos Srs. na intelligencia de que poderão escolher outros operarios como julgarem mais convenientes.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— **Tribunal do commercio.**

Na secretaria do tribunal do commercio foram registrados:

O contrato de sociedade de Ferdinand Rosnig e Johanne Henrique Oettli, estabelecidos nesta cidade sob a firma de H. Oettli & C.ª com o capital de 15000 libras esterlinas, sendo 7000 entrada do socio Oettli, 5000 do socio Ferdinand, em commandita e 3 000 que a mesma firma obteve por emprestimo de dous annos e meio.

O distrato da sociedade de Bernardino Corrêa de Rezende Rego, José Gomes dos Santos Corrêa e João Manoel Pontual Junior, que gyrou sob a firma de Corrêa, Pontual & C., cujo activo e passivo ficam a cargo do ex-socio Bernardino.

O distrato da sociedade de Joaquim Francisco da Cruz, Albino José da Cruz, Manoel Ferreira Barbosa e Manoel Carneiro Pinto, que gyrou sob a firma de Joaquim Francisco da Cruz & C., somente em relação ao socio Pinto, continuando a mesma sociedade com os demais socios, sob a mesma firma.

O distrato da sociedade de Adelino Claudio Duarte, dissolvendo a firma de Duarte & Adelino, cujo activo e passivo ficam a cargo do ex-socio Adelino.

Secretaria, 17 de dezembro de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Nesta secretaria foram hoje inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. Francisco Bemvindo de Vasconcellos e Antonio Severino de Vasconcellos, brasileiros, estabelecidos na capital do Ceara com casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio, 20 de dezembro de 187.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Deposito de recrutas

O conselho economico do deposito de recrutas tendo de contratar, com quem melhor condição apresentar, o fornecimento dos generos alimenticios abaixo mencionados que teem de ser distribuidos aos guardas nacionaes designados e recrutas no semestre a decorrer de janeiro a junho de 1868, bem como para as dietas dos doentes na enfermaria militar, e a lavagem da roupa a cargo da mesma enfermaria, convida por isto aos Srs. negociantes que quizerem se propor, a apresentarem-se no dia 28 do corrente com suas propostas ao mesmo conselho, que para esse fim se reunirá na secretaria ás 11 horas do dia.—Arroz, assucar branco e mascavo, refinado, azeite-doce, bacalhão, bolachas, cha, café, carne verde, dita sêcca, doce, farinha de mandioca, dita de Maranhão, dita de araruta, feijão, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, franceza, ovos, pães de 6 e 4 onças, rapé, sal, toucinho, vinagre e vinho do Porto.

Quartel da Soledade em Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
Tenente-secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 21 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estilo, o fornecimento de feijão preto e lenha, para completo de viveres, dietas, e outros objectos de consummo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de janeiro a março.

Tambem o conselho no mesmo dia 21 do corrente mez, por igual forma, promove a compra dos seguintes objectos do material da armada: 5 ancoretes para batelões, 400 cravos de pipa sortidos, 200 pés de mangueira de sola cravada, polvora marca torre, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 polegadas de grossura no pé e 8 na ponta, 45 braças de corrente de ferro de 1½ polegada reforçada, 4 arrobas de linha de barca dita, 4 ditas de dita grossa, 12 duzias de taboas de pinho de 1 1½ polegada e 12 ditas de dito de 3 ditas.

Salla das sessões do conselho de compras navaes 17 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Deposito de instrucção de caçadores a cavallo.

Tendo-se de contratar o fornecimento dos generos abaixo descriptos para a alimentação da cavalhada do referido deposito no proximo simestre de janeiro a junho de 1868, convida-se aos possuidores de semelhantes generos a comparecerem no respectivo quartel no Campo das Princezas com suas propostas no dia 21 do corrente as 11 horas da manhãa:

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Mel de furo em garrafas.
Farello em libras.

Quartel no Campo das Princezas 17 de dezembro de 1867.

J. I. M. Rego Monteiro,
Capitão commandante.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, freguezia do Poço da Panella, para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limitam o citado terreno, o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que nos objectos que contrata-se o fornecimento no dia 21 do corrente mez para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, incluem-se carne secca do Rio-Grande do Sul, e assucar branco refinado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

Sabbado 21 de dezembro.

Espectaculo extraordinario

CONCEDIDO PELO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA A REQUERIMENTO DO ACT R CESAR DE LACERDA, E POR ESTE OFFERECIDO EM BENEFICIO DO HOSPITAL PORTUGUEZ DE PERNAMBUCO.

Primeira parte

A comedia calembourg em um acto, original do Exm. Sr. Duarte de Sa, ornada de musica do maestro Casemiro

Um par de mortes ou a vida de um par

Segunda parte

A comedia em um acto, paraphrase do illustre academico Sr. Guimarães Junior, musica do maestro Coiás

Os amores de um leão

Terceira parte

Grande symphonia em scena aberta executada a grande orchestra. Seguir-se-ha

O BEIJO

walsa-concerto do maestro Arditi, cantada pela Sra. D. Falco. Em seguida

O HOSPITAL

poesia pelo Sr. C. de Lacerda e por elle composta expressamente para ser recitada nesta noite.

Quarta parte.

Terminara' o espectaculo com a comedia em um acto, imitação do Sr. J. C. dos Santos, do repertorio do theatro normal portuguez

UM SUGEITO E UMA SENHORA.

Começara' as 8 horas.

Em occasião em que esteja a scena aberta uma commissão de senhoras que benevolamente se prestam, ira' pelos camarotes agradecer a todas as pessoas que se dignaram aceita-los.

THEATRO DE OLINDA
MR. HERRMANN

A pedido de grande numero de pessoas dara' dous divertimentos neste theatro sendo o primeiro differente do segundo cujos espectaculos terão logar

Sabbado 21 e domingo 22 do corrente.

Mr. Herrmann não determina a distribuição de suas sortes para maior sorpreza do publico.

Preços.

Entradas geraes para homens e senhoras 2$000.

Principiara' as 8 horas.

Segunda-feira 23 de dezembro.

Terceira representação de

MR. HERRMANN

O espectaculo sera' dividido em 10 partes e o programma composto de sortes sorprendentes inteiramente distinctas dos dous primeiros.

Os bilhetes podem ser procurados no hotel de Europa com antecedencia e no dia da representação no theatro como de costume.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

Segue no dia 21 as 5 horas da tarde o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros a bordo até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Goianna.

Segue no dia 21 as 9 horas da noite o vapor *Parahyba*, commandante Mello. Recebe carga, encommenda, dinheiro a frete e passageiros a bordo até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos; trata se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alnais, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

PARÁ

Segue o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros trata-se com Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados: para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deus n. 34, ou com o capitão a' bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
De 2 cabriolets e um excellente cavallo para o mesmo.

Segunda-feira 23 do corrente.

No largo do Corpo Santo, as 11 horas, pelo agente Pontual.

LEILÃO

O agente Pontual fara' leilão por conta de quem pertencer do seguinte: 39 duzias de garrafas com cognac, 10 ditas de ditas vinho do Rheno, 15 ditas de chapéos de palha de arroz e carnauba, 2 pianos (pechincha), 3 camas para casal sendo uma de jacarandá, duzias de cadeiras de guarnição, cadeiras de braços de palha americanas, 1 bahú de solla, 1 caixa para costura, 2 espelhos grandes com molduras, 1 secretaria para viagem, 1 porta licor, 1 mesa de mogno, 1 mala de viagem, garrafões vazios, arreio para cabriolet, 1 cofre de ferro, 3 mesas de meio de sala, 1 santuario, 1 marquezão, 1 marqueza, 2 commodas, cadeiras avulsas, consolos, carrinhos para carregar crianças, 2 candelabros e muitos outros objectos.

Segunda-feira 23 do corrente.

No seu armazem a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 12 horas.

LEILÃO DE MOVEIS

Segunda-feira 23 do corrente.

O agente Pestana authorisado pela commissão liquidataria do Club do Recife fara' leilão de toda a sua mobilia e mais pertences consistindo em cadeiras, sofás, consolos tudo de jacarandá, 4 ricos espelhos de moldura, dito dourado, toilletes, lustres, arandelas, relogios, cortinados, jarros, vidros, louça, mesa e castiçaes e muitos outros objectos que se acharão patentes aos compradores no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na rua do Trapiche n. 5, onde se acha o mesmo Club.

LEILÃO

De diversos moveis, tigelas, casies de chicaras, bacias brancas e pintadas, orinóes, um relogio de ouro, uma escrava e dividas na importancia de 18 605$458 rs.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima, escrava e dividas da massa fallida de Azevedo & Flores.

Segunda feira 23 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, onde os licitantes poderão examinar a relação dos devedores de dita massa.

LEILAO
De 3 cavallos (quartáos)

Segunda-feira 23 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Guilherme A. Hebster e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 3 cavallos arrestados a José Martins da Cunha, o leilão sera' effectuado na rua do Imperador em frente a cocheira do Sr. Claudio Dubeaux.

LEILÃO
De 4 caixas com presuntos para fiambre, 1 dita com toucinho, 10 ditas com garrafas com cognac.

Segunda-feira 23 de dezembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem do Sr. Annes.

AVISOS DIVERSOS.

— Deseja-se fallar com o Sr. Julio Pires Ferreira na rua das Cruzes n. 20 2.º andar, com urgencia.

— Arrenda se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes taberna da porta larga.

PLANO

5000 bilhetes a 4$000..............	20:000$000
Beneficio, sello e commissão 32 0/0..	6:550$000
Liquido......	13:450$000

1 Premio de........		5:000$000
1 Dito de..........		900$000
1 Dito de..........		400$000
1 Dito de..........		200$000
4 Ditos de	100$000	400$000
6 Ditos de	40$000	240$000
12 Ditos de	20$000	240$000
40 Ditos de	10$000	400$000
1134 Ditos de	5$000	5:670$000
		13:450$000
1200 Premios.		
3800 Brancos.		
5000 Bilhetes.		

N. B. O premio de 5:000$000 esta' sugeito ao desconto de 20 °/ₒ por lei geral e provincial, e os de 900$000 e 400$000 ao de 5 °/ₒ por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 18 de dezembro de 1867.

(Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 18 de dezembro de 1867.

Barão de Villa Bella.

Conforme.—Francisco Lucio de Castro.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apromptа barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, sujeitando-se a ir para Apipucos: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: na rua Imperial n. 171.

— Da-se a premio com hypotheca em casa, 1:500$: na rua da União n. 4.

Programma da festa da gloriosa Santa Rita de Cassia.

A mesa actual desta veneravel confraria tendo de levar a effeito a festa da sua excelsa padroeira no domingo 22 do corrente, não podia deixar de patentear aos seus devotos tão desejado dia.

No sabbado ao meio dia, diversas girandolas de foguetes e bombas reaes ao som das harmoniosas e muito applaudidas musicas do 2º e 4º batalhões de infanteria da guarda nacional, annunciarão o começo da festividade religiosa; as 4 1½ horas da tarde terá logar a benção de um sino, que a esforços de alguns irmãos foi obtido, tocando nesta occasião ambas as musicas.

Ao alvorecer do dia 22 havera' missa, tocando durante o tempo desta ceremonia uma das musicas.

As 11 horas do dia começara' o acto da festa, sendo a orchestra dirigida pelo habil professor Chagas, orando no Evangelho o Rvm. Leonardo João Grego e finda a ceremonia da festa, subira' aos ares um magestoso e rico balão ao som das musicas marciaes, e depois saudado por uma salva de 21 tiros, sendo que este balão foi offertado pelo irmão João Ignacio Soares d'Avellar, ja bastante conhecido neste genero, pelo seu gosto e dedicação.

A noute havera' *Te Deum* orando o Rvm. pregador Antonio d'Albuquerque Mello, e depois deste acto subirão ainda aos ares balões, muitas girandolas de foguetes tocando as musicas antes e depois.

A mesa approveita a occasião para pedir a todas as irmandades, confrarias e ordens religiosas, de mandarem dar um repique na occasião em que der signal, para a benção do novo sino.

José Rotopiano dos Santos,
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua do Rangel n. 73, taberna.

— Amanhãa 22 do corrente é a festa de S. Bom Jesus dos Passos na igreja de N. S. dos Remedios, de tarde ha cavalhadas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Appollo n. 14, armazem.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

Eduardo da Silva Ferreira, agradece a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prosada mulher Julia Amalia Ferreira, e de novo as convida para ouvir a missa do 7º dia que terá logar na matriz da Boa-vista no dia 24 do corrente pelas 6 horas da manhãa.

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa pelo eterno repouso da alma do finado socio José Antonio dos Santos Peres, segunda-feira 23 do corrente, na igreja matriz do Corpo Santo, as 6 horas da manhãa e convida para assistirem a esse acto a familia do fallecido e seus amigos.

Antonio José Duarte Coimbra agradece cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada sogra D. Maria Luiza da Silva, rogando as mesmas e a todos os seus amigos o assistirem a missa de requiem e memento que por sua alma manda celebrar terça feira 24 do corrente no convento de S. Francisco pelas 7 horas da manhãa.

Para acto tão pio quão religioso espera a concurrencia das pessoas convidadas.

A policia!

Tendo sido roubados na tarde do dia 13 do corrente 12 chapéos do Chili finos, de um moleque, que os conduzia para casa do abaixo assignado, rogo portanto a policia como a qualquer particular para que aprehendam dito roubo onde quer que seja encontrado, bem como previno aos Srs. chapeleiros para que não comprem ditos chapéos. O abaixo assignado promette boa gratificação a quem descobrir o autor ou autores de semelhante furto. Para qualquer informação pode ser procurado o abaixo assignado na rua Augusta n. 26.

Geraldo Laurindo de Siqueira Varejão.

— José Antonio Lopes faz sciente ao publico que por haver outro de igual nome se assignara' de hoje em diante por José Antonio Macedo Lopes.

— Na taberna da rua do Rangel n. 6, precisa-se de um caixeiro de boa conducta.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para o serviço de uma casa de familia: na rua de Hortas n. 104, sobrado.

— Na rua das Cinco-pontas, casa 146, defronte da matriz de S. José, existe uma pessoa com bastantes habilitações para preparar todo o genero de comidas; assim como tambem encarrega-se de fazer qualquer jantar, tanto na capital como fóra della.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que compre e cosinhe para casa de pequena familia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 34—1º andar

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1º do corrente mez acha-se em liquidação a sua casa commercial, sob a firma de Alves, Homburger & C.

Recife, 5 de dezembro de 1867.

José Alves da Silva Guimarães.
Max Homburger.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço interior da casa de homem solteiro em companhia de uma menina de 4 annos: a rua do Padre Floriado n. 69, sobrado.

— Precisa-se de uma ama na rua do Bartholomeu n. 39.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

— Precisa-se de uma ama cosinheira forra ou captiva ou um cosinheiro: na rua estreita do Rosario n. 2 A, padaria.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3915 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 727 tres quintos com a sorte de 900$.
N. 1679 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 49ª que se extrahira' terça-feira 31 do corrente pelo novo plano annunciado.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma casa na entrada do Poço da Panella com seis quartos, tres salas, cosinha, copiar, com algumas fructas; outra em Fora de Portas, rua do Pillar; quem as pretender dirija-se a Fora de Portas rua do Pillar sobrado n. 23, 1º andar.

ILEGÍVEL

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do **Dr THERMES** é empregado diariamente nos hospitaẽs de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis** ou **côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocaçoẽs, e palpitaçoẽs** das mulheres pejadas. Naõ é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaẽs, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris.**

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

CONTINUAMENTE

APPARECEM

NOVOS

TESTEMUNHOS

EM FAVOR

da legitima

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Os doent s deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP

DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina è preparada de uma maneira a mais scn tifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conbecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contêm em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

E' PREPARADA POR

LANMAN E KEMP

DE

NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.

E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.

O abaixo assignado, representante da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7.000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16.000$	37.000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2:500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 — a saber:

Contribuição.	2:500$000
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000. .	125$000 (art. 62)
Apolice.	1$000
Sello a fazenda nacional.	2$500
Rs.	2:628$500

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sómente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preocupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos.

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzirá, desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte:

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
	2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.	400$000	628$500

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender:

No 1º Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
	e nos 4 seguintes a 300$000.	1:200$000	1:577$500
	Total despendido.		2:200$000

No correr do 6º anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquelle contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou reverente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir-se ao no escriptorio da dita associação á rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

HOTEL DE PARIS
RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra los com suas freguezias, a vir visita los, assegurando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do p i neiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs Universaẽs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas,* na *leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonoparte, 40. Paris.*

NAÕ HA NADA MAIS BARATO
Que um elegante estojo para viagem
CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, gressa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

— O engenho Bonito da comarca de Nazareth, precisa de um feitor que seja portuguez, a tratar com Leal & Irmão, no escriptorio do sobrado da rua da Cadeia n. 56.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Novidade para a festa.

Aluga-se cavallos gordos e bonitos para o dia 22 (domingo) e dias 24 e 25 quarta-feira dia de festa, a tratar no armazem do sal na Boa-Vista.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.

Feitor

Precisa-se de um para sitio; prefere-se portuguez, casado, com pouca familia: trata-se na rua Nova n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para engommar e um cozinheiro: na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

Dinheiro

No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 1, ha um embrulho, dinheiro, para os Srs. Manoel Rodrigues da Silva & Vianna.

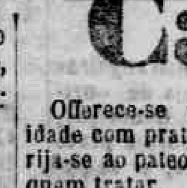
CECI TUERA CELA.

Os artistas pintores na Inglaterra recuzam trabalhar na tela que recebeu um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico porque passa a tela do pintor, afim de se tornar conveniente e propria para receber o retrato que por taes meios se dezenha e augmenta affecta a doração da mesma tela.

Paris— *Moniteur de la Photographie,* 15 de outubro de 1867.

AMA

Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de pequena familia, não se olhando o preço; na rua da Imperatriz n. 55.



Perdeu-se um relogio de ouro patente suisso n. 22429, no pateo do Carmo: quem o achou querendo entrega lo a seu dono dirija-se a rua estreita do Rosario n. 25 que será bem recompensado.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro de 14 a 16 annos de idade com pratica de taberna: quem precisar dirija-se ao pateo da Ribeira n. 17, que achará com quem tratar.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

— Precisa-se da um menino de idade de 12 annos dos ultimos chegados: na rua da Mangueira n. 2.

— Precisa-se de dous ou tres trabalhadores, para padaria, que entendam do fabrico do pão e bolacha: na rua do Rosario n. 16, na mesma se pre-

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel corpo do commercio que nesta data deixou de fazer parte da sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Mendanha Machado & C.ª, ficando os socios Mendanha & Machado a cargo do activo e passivo e o abaixo assignado livre de qualquer responsabilidade.

Recife, 17 de dezembro de 1867.

Custodio José da Oliveira.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que saiba cosinhar com limpeza e perfeição o diario de uma casa: na rua do Imperador n. 43 se dira' quem precisa.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.

Por ordem da mesa regedora se convida a todos os irmãos a comparecer amanhãa domingo 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa no consistorio da referida irmandade para reunidos em mesa geral deliberar sobre negocios de interesse da mesma irmandade.

O escrivão,
José de Souza Teixeira.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos para o serviço interno e externo da casa de pasto da rua da Moeda n. 33.

Aos fumadores de bom gosto
CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

Alugam-se

Para prensa de algodão, ou outro qualquer negocio, dous armazens ns. 5 e 7 na travessa do Carioca; e outro dito na rua da Praia n. 29; a tratar com Guilherme Setta, rua da Imperatriz n. 45.

— Aluga-se uma casa em Apipucos por aluguel commodo; a tratar na Boa-Vista, rua do Rosario n. 56, em frente a' rua do Aragão.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa comprar, cosinhar; na mesma precisa se tambem de um criado, a tratar na rua estreita do Rosario n. 27—2º andar.

Copeiro.

Na rua do Trapiche n. 17 precisa-se de um copeiro.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua Imperial n. 193.

Ao commercio

Barbosa & Primos, tendo acabado a sua liquidação, julgam nada dever a' pessoa alguma; com tudo se ha alguem assistir o direito de credor de dita firma, queira dirigir se a' praça do Corpo Santo n. 2.

Avisa-se

A quem se achar por falta de duas duzias de pratos pequenos azues e quatro ditos travessa e uma peneira piquena, por estravio do portador, dirija-se a' rua do Pilar n. 143, dando os seus signaes competentes.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

Isto é que é pechincha.
Fazendas com toque de avaria.

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$500—a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

— Precisa-se de uma ama de idade para casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Rangel n. 9.

Aluga-se

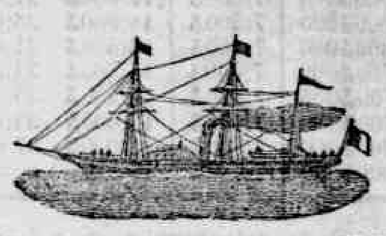
Para passar a festa ou por anno uma casa na rua do Rio do Poço da Panella, com 2 salas, 4 quartos, cacimba fora, dispensa grande, copiá na frente e quintal: a tratar com o seu proprietario Tasso.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes côres enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos *Campos Elizios* e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Caques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Moleque.
Precisa-se alugar um moleque: a tratar no hotel Pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica
A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 42, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868
Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

Seguro contra fogo
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.
Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova
pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.
Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.
Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.
Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.
Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para cassmentos.
Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 cóvados a 3$, 3$300 e 3$600.
Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.
Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

GEOGRAPHIA.
Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 3 A -Rua do Cabugá-N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF
membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

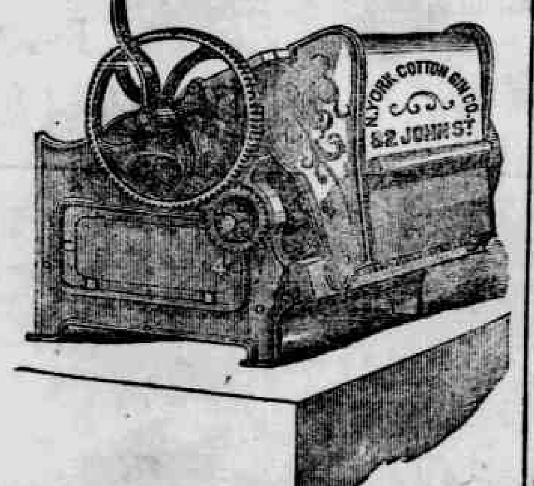
As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros,
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!
Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelodados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31
Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabâmos de receber de França pelo navio *Sphera*:
Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.
Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.
Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.
Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.
Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.
Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.
Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.
Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa
Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.
Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9.000 a duzia de cartões de visita
Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25
Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompTam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.
Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.
Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca
igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.
Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

COMPRAS

Maior vantagem
O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e prata
Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

12 POR CENTO.
Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

A' 10 por cento
Compra-se a prata, na praça da Indepenencia n. 22.

Moedas de ouro
Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Maior preço
que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Moedas de ouro e prata
Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata nacional e estrangeira e tambem se trocam sedulas dos banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias, na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

Ouro e prata.
Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

— Compra-se papel diario a 4$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 15.

— Ainda se compra uma preta boa cozinheira e engommadeira, que seja possante e moça: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um braço grande de balança que sirva para pesar algodão e assucar, e que esteja em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Moedas de ouro e prata.
Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata
Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata
No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

Attenção
Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Jornaes para embrulho
Compra-se na rua das Cruzes taberna da porta larga, a 120 rs. a libra.

Prata e ouro
Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhâem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1° andar.

Bolsas para caçadas.
Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.
A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

Balões brancos e de cores para meninas.
A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Chocolate nacional.
50 Deposito rua Nova 50
Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido puro, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs. a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

— Vende-se o boi Periquito e juntamente o carro com que o mesmo trabalha: a tratar na rua Nova n. 48.

Novissimos ou ultimos fins do homem
Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; obra mui interessante a' todo e qualquer christão; nitida impressão em papel superior, 2 volumes grossos em 8° portuguez, com 888 paginas, por preço modico: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Superior panno de algodão da Bahia.
Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um cofre de ferro, obra franceza porém muito boa: na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se o botequim da rua do Codorniz n. 4, bem afreguezado; na mesma casa precisa-se de um caixeiro para taberna.

— Vende-se um bonito cavallo para cabriolet, em Santo Amaro passando a fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

BERNARDINO JOSÉ DA SILVA
pretende vender no fim do corrente mez a sua taberna na rua do Rangel n. 75, livre e desembaraçada, o motivo de a vender é por morar fóra; declara tambem que julga nada dever, porém se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas para ser conferidas e pagas.
Recife, 20 de dezembro de 1867.

— Vende-se por preço commodo, afim de se levantar uma hypotheca, 12 casinhas na travessa das Formosas, e 2 maiores na rua da via ferrea, aquellas edificadas nos fundos destas, produzindo todas um rendimento mensal de 103$: a tratar a rua da Praia n. 59, 3° andar.

— Vende-se um sitio na Varzea de Una, á margem do rio, com casa de vivenda, tendo duas salas e seis quartos, cosinha fóra, forno e cacimba com tanque para banho, e mais de 200 pés de coqueiros, mangueiras e cajueiros, e terreno para plantações: a tratar no pateo do Terço n. 9, ou em Bareiros com o Rvm. vigario João Baptista Soares.

Boa occasião
O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, a vontade do comprador; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.
Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.
Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.
Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.
Estas cassas a que pelos padrões chamam horgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e se vende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho, fino, a 1$000 a vara.
Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.
Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.
Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.
Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

AVISO
Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32
VENDEM
Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de Ipojuca.

— Vende-se uma casa terrea no becco dos Copiares n. 19: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

Cêra.
Vende-se cêra de carnauba em saccas de muito boa quantidade: na rua do Queimado n. 13, 1° andar.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por ouro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple e sedas pretas, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

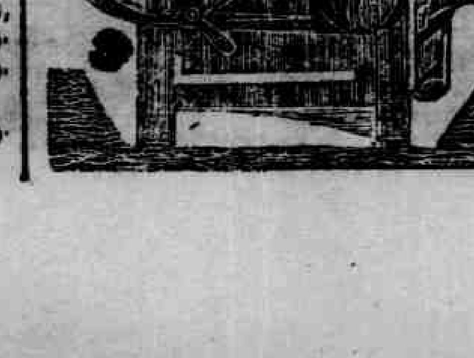
O CYSNE
N. 64-----Rua da Imperatriz-----N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.
Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que vai muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Cortes de cassa a 3$.
Cortes de organdis a 3$500
Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete pataeas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas da grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$400.
Dita em novelos, mais inferior a 1$300 e 1$600 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 360.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 3$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de seda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 200 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de côra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christã a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz
E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9
O SEGUNDO ANNO
DO
MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado	25$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 300 rs. e covado a	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$000
Ricos cortinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a	2$500

Papa peitoral

Vende se a verdadeira gomma de araruta a 500 rs. a libra e semente de cuentro a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	2$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 100, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino a	120
Abotoaduras muito finas para coletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	40
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	160
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	80
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parreteis de retroz de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezes a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana pratiados a	160
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	40
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novelos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$500
Pentes com costa de metal a	500
Realejos para meninos a	100

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapelinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, todo por preços muito commodos.

Ultima moda.

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$200, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.

Vende-se lããsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lããsinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lããsinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 8oo, 52o, 5Co e 5oo rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lããsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se lããsinhas para vestidos de senhoras á oo, 24o, 32o, e 4oo rs. o covado, barege de listas a 24o rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 28o rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$5oo e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$5oo e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 1o$, calças de meia casemira a 2$8oo e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$5oo.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.
Latas com pão-de-ló a 1$5oo.
Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.
Alpista e painço a 16o rs.
Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.
Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Fio de algodãs da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

— Vende uma preta de meia idade, que cozinha perfeitamente e engomma soffrivel: na rua Direita n. 43, 2º andar.

RICOS

e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, velludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado.

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

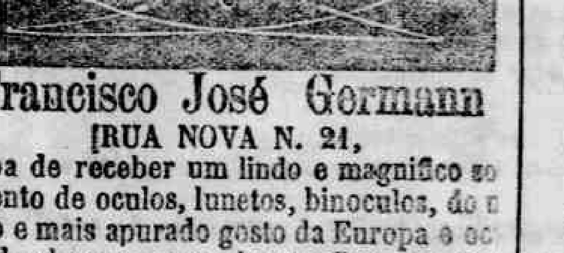
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lããs para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lããzinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lããzinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

CINTOS DE PONTA

Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo: vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

CHEGA A TODAS AS SENHORAS

Ricos balões de arcos a 2$000: só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alperçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injeccao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado do folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos branchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY DU DOCTEUR SIGNORET

Desgraçar o lacreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa do papel.

Em cada garrafa, vai entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o mesmo timbre do governo francez.

N. B.—

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento n. 4.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas qualidades, fabricado com barro d'agua doce, menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respetavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação d s esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola ; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverà quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

CHAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA
PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um
Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro prevideate a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$900, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Vende-se

um cylindro inglez para padaria : na rua do Imperador n. 16.

A AGUIA BRANCA

Per conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e per ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto a fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ccque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.
Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.
Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.
Outras brancas e côr de rosa para meninas.
Cintos com fivella e fita branca para noivas.
Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.
Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.
Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.
Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.
Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.
Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.
Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.
As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.
Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.
Bolões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.
Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.
Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc, e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita mitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.
Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.
Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.
Outras de séda de cores para debruar-se vestido.
Conxas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.
Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, horas de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes : cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de lae ta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario : recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes : estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruarú, o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta ; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem captorar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro ; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

FUGIO

Continua a andar fugida a preta fula de nome Benedicta, crioula, idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes : altura regular, magra, cabello raro, principiando a pratear, dentes limados, peitos grandes, pernas finas, costumava trazer uma argolinha de ferro em um dos punhos, muito cachimbeira, costuma intitular se de forra quando foge, e por isso desconfia se que esteja feita ama ou acoutada em alguma casa : portanto pede-se a quem a apprehender leva la a praça da Boa-vista n. 17, que sera' gratificado.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' lugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns craves e nas nadigas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula se de ferro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baêta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho : suppõe se que anda nos arrebaldes desta cidade, a com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda se a captura de dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Macanacio freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canelias, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho : quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

— Fugio do engenho Pimenta, termo do Cabo ha perto de tres mezes, o escravo pardo de nome José, idade 36 annos, bastante esperto, estatura regular, pouco corpo, falla apressado, rosto comprido e descarnado, sem barba, testa um pouco acarneirada, tem um talho no beiço de cima, signal bem saliente, é carreiro, embriaga-se muito, tem por habito fogir, tem signaes de açoute nas nadegas, encuica-se de forro, e assim tem estado no Recife trabalhando em armazem de assucar e tambem na estrada de ferro ; quem o apprehender dirija-se ao seu senhor Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, no engenho Pimenta, ou ao Sr. Corrêa & C., na rua do Livramento n. 20, que será generosamente recompensado.

Escrava fugida

Do abaixo assignado morador na rua da Imperatriz n 20, desappareceu em a noite de hontem 15, uma escravinha de nome Lina, côr preta, idade 14 annos, levando vestido de chita rôxa ja desbotado e velho, e cujos signaes mais salientes são os seguintes : orelhas muito pequenas uma dellas rasgada no lugar do brinco, vista espantada, uma marca de fogo no meio da testa bastante grande a semelhança de panno : pede pois as autoridades policiaes a captura da dita escravinha, assim como aos Srs. capitães de campo os quaes se recompensara' ; outro sim declara que suspeita ter sido ella seduzida e furtada por alguem e levada talvez para o Bonito, d'onde é natural, pelo que desde ja protesta proceder contra quem quer que o tenha feito com todo o rigor das leis criminaes. Recife 16 de dezembro de 1867.

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

LISTA GERAL 48a

DOS PREMIOS DA 53a PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	217	6$	444	6$	631	6$	821	6$	1020	6$	1251	6$	1442	6$	1602	6$	1772	6$	1992	6$	2184	6$	2379	6$	2582	6$	2776	10$	2999	6$	3185	6$	3384	5$	3600	6$	3815	10$
7	—	22	—	51	—	32	—	22	—	23	—	62	—	48	—	3	20$	73	—	93	—	86	—	80	—	83	—	79	6$	3002	20$	87	—	85	40$	1	—	16	6$
11	—	25	—	52	—	37	—	28	—	33	10$	63	—	54	—	5	6$	79	10$	95	—	87	—	87	—	87	—	80	—	5	6$	91	—	86	6$	8	—	18	—
12	—	33	—	55	—	40	—	30	—	39	6$	64	10$	55	—	6	—	85	6$	98	—	92	—	92	—	97	—	82	—	6	—	98	—	87	—	13	—	22	—
13	—	35	—	56	—	47	—	32	—	47	—	65	6$	56	—	12	—	88	—	99	—	93	—	93	—	2611	—	87	—	7	—	3200	—	89	—	20	—	28	—
14	—	38	—	61	—	48	—	34	—	62	—	70	—	57	—	18	—	90	—	2000	—	97	—	96	—	13	—	89	—	8	—	6	—	91	—	22	—	36	—
25	—	39	10$	69	—	52	—	36	—	63	—	71	—	62	10$	22	—	92	—	3	—	99	—	2410	—	17	—	91	—	14	—	9	—	3402	—	24	—	38	20$
32	—	47	6$	70	—	53	40$	37	—	73	—	72	—	69	6$	31	—	94	—	8	—	2207	100$	12	—	18	—	94	10$	15	—	11	—	7	—	27	100$	41	6$
34	—	52	—	77	—	56	6$	38	—	78	—	74	—	74	—	34	—	96	—	10	—	11	6$	20	—	19	—	98	6$	16	—	12	—	8	—	29	6$	44	—
35	—	55	—	81	—	58	—	46	—	80	—	77	—	75	—	41	—	1800	—	13	—	13	—	30	—	23	—	2801	—	19	—	23	—	14	—	36	—	46	—
36	—	57	—	82	—	59	—	47	—	90	—	78	—	76	—	44	—	4	—	17	—	16	—	34	—	32	—	19	—	20	—	24	—	24	—	37	—	52	—
37	—	60	—	87	—	66	—	53	—	92	—	79	—	78	—	45	—	5	—	18	—	18	—	36	—	33	—	21	—	22	—	25	—	28	—	40	—	59	—
45	—	70	—	88	—	72	—	55	—	93	—	80	—	79	—	46	—	20	—	24	—	20	—	39	—	37	—	25	—	27	—	28	—	34	—	41	—	60	—
46	—	71	—	90	—	76	—	56	—	96	—	82	—	80	—	47	—	26	—	25	—	21	10$	45	—	40	—	40	—	28	—	36	—	36	—	46	—	62	—
50	—	72	—	92	—	86	—	67	—	98	—	90	—	86	—	48	—	28	—	32	10$	22	6$	46	—	41	—	47	—	31	—	39	—	38	—	51	—	63	—
51	—	75	—	94	—	87	—	70	—	99	—	91	—	87	—	49	—	29	10$	33	6$	27	—	48	—	44	—	72	—	32	—	41	—	55	—	58	—	64	10$
59	—	77	—	95	—	89	—	71	—	1110	—	93	—	89	—	50	—	30	6$	35	—	28	—	55	—	47	—	73	—	35	—	42	—	56	—	62	—	65	6$
61	—	80	—	98	—	91	—	78	40$	14	—	95	—	93	—	51	—	33	—	37	—	34	—	56	—	50	—	76	—	43	—	45	—	60	—	71	—	67	—
65	—	85	20$	501	—	99	10$	86	6$	16	—	98	—	1504	—	54	—	36	—	43	—	39	—	57	—	53	—	77	—	44	—	47	—	63	—	75	—	71	—
67	—	91	6$	8	—	700	6$	90	—	18	—	1308	—	8	—	55	—	37	—	47	—	45	—	58	—	58	—	78	—	47	—	49	—	68	—	77	—	90	—
69	—	92	—	12	—	1	—	93	—	23	—	10	—	9	—	63	—	40	—	48	—	46	—	59	—	60	—	79	—	51	—	68	—	69	—	78	—	94	—
74	—	97	—	16	—	3	—	95	20$	35	—	11	—	11	—	75	—	60	—	52	—	48	—	60	—	65	—	83	—	55	—	71	—	70	—	81	—	97	—
76	—	301	—	20	—	13	—	96	6$	36	—	25	—	12	—	79	400$	62	—	53	—	56	—	63	—	71	—	84	10$	58	—	72	—	77	—	83	—	99	—
85	—	4	—	22	—	14	—	97	20$	37	—	29	—	17	—	80	6$	67	—	55	—	58	—	65	—	72	—	85	6$	61	—	77	—	82	—	85	—	3903	—
97	—	7	—	25	—	16	—	98	6$	38	—	30	—	18	—	83	—	68	—	63	—	63	—	66	—	80	—	87	—	65	—	78	—	83	—	86	—	6	—
99	—	18	—	26	—	27	900$	900	—	42	—	32	—	22	—	84	—	70	—	70	—	65	—	67	—	83	—	91	—	70	—	79	—	89	—	88	—	10	—
107	—	31	—	27	—	29	6$	2	—	44	—	39	—	23	—	88	—	76	—	72	—	72	—	72	—	84	—	93	—	72	—	89	—	91	—	91	—	12	—
10	—	35	—	29	—	38	—	4	—	49	—	41	—	27	—	89	—	86	—	81	—	73	—	78	—	91	—	2902	—	77	—	91	—	94	—	95	—	15	5:000$
11	—	39	—	38	—	41	—	5	—	57	—	46	—	28	—	90	20$	87	—	87	—	76	—	80	—	92	—	3	—	3100	100$	96	—	96	20$	99	—	22	6$
13	—	42	—	45	—	45	—	6	—	63	—	50	—	29	10$	92	6$	88	—	93	—	77	—	81	—	95	—	10	—	2	6$	3307	—	98	6$	3700	—	26	10$
16	—	43	—	46	—	46	—	19	—	66	—	51	—	34	6$	96	—	89	—	99	—	81	—	86	—	2700	—	12	—	3	—	10	—	3506	—	3	—	30	6$
18	40$	45	—	50	—	48	—	25	—	68	—	54	—	37	—	1706	10$	1902	—	2104	—	82	—	87	—	6	—	13	—	5	—	12	—	12	—	10	—	31	—
19	6$	52	—	55	—	49	—	29	—	69	40$	62	—	39	—	7	6$	10	—	8	—	85	—	2500	—	13	—	14	—	9	—	15	—	14	20$	17	—	38	—
22	—	53	—	71	—	52	—	32	—	72	6$	66	—	41	—	10	—	12	—	14	—	86	—	7	—	16	10$	16	—	11	—	20	—	19	6$	21	—	39	—
29	—	55	—	74	—	53	—	34	—	77	—	68	—	43	—	16	—	14	—	15	—	91	—	10	—	17	6$	30	—	31	—	22	—	34	—	22	—	45	—
30	—	58	—	75	—	62	—	37	—	78	—	71	—	50	—	18	—	16	—	17	—	95	—	12	—	22	—	42	—	32	—	26	—	37	—	36	—	49	—
31	—	65	—	76	—	63	—	40	—	82	40$	72	—	55	10$	26	—	17	—	20	—	98	—	14	—	24	—	43	—	33	—	33	—	47	—	46	—	50	—
33	—	67	—	77	—	64	—	50	—	84	6$	78	—	57	6$	27	—	20	—	36	—	2300	—	15	—	30	—	51	—	36	—	34	—	48	—	53	—	51	—
39	—	74	—	81	—	68	—	52	—	86	—	79	—	60	—	28	—	41	—	43	—	9	—	28	—	31	100$	52	—	41	—	35	—	49	—	56	—	61	—
43	—	80	—	83	—	72	—	53	—	90	—	80	—	63	—	31	10$	44	—	45	—	10	—	29	—	33	6$	54	—	43	—	37	—	51	—	58	—	71	—
44	—	81	—	89	—	73	—	56	—	91	—	84	—	76	—	33	6$	45	40$	46	—	15	—	31	20$	35	—	56	—	44	—	49	—	53	—	60	—	76	—
54	—	86	—	600	—	74	—	59	—	92	—	85	—	77	—	40	—	52	6$	47	—	23	—	33	6$	39	—	61	—	51	—	50	—	64	—	61	—	77	—
59	—	92	—	2	—	78	—	62	—	95	—	90	—	80	20$	48	—	58	—	48	—	35	—	35	—	40	—	63	—	59	—	53	—	70	—	62	—	81	—
64	—	93	—	14	—	84	—	71	—	1213	—	93	—	81	6$	49	—	60	—	49	—	36	—	36	—	49	—	68	—	64	—	57	—	76	—	64	—	83	—
72	—	96	—	15	—	91	—	79	—	20	—	1411	—	82	—	50	—	61	—	52	—	38	—	42	—	57	—	70	—	68	—	58	—	78	—	77	—	86	10$
76	—	404	—	17	—	98	—	84	—	21	—	15	—	83	—	51	—	65	—	55	—	40	—	44	—	59	—	74	—	69	—	59	20$	85	—	83	—	88	6$
77	—	15	—	18	—	99	—	91	—	26	—	17	—	85	—	52	—	67	—	61	—	48	10$	45	—	61	—	81	—	71	20$	63	6$	86	—	3302	—	91	—
83	—	23	—	21	—	801	—	99	—	28	—	24	—	86	—	58	—	68	—	64	—	53	6$	47	—	65	100$	82	—	72	6$	65	—	94	—	5	—	92	—
84	—	29	—	23	—	2	—	1008	—	33	—	25	—	89	—	59	40$	76	—	71	—	65	—	63	—	66	6$	84	—	73	—	70	—	96	—	6	—	93	—
88	—	31	—	24	—	9	—	9	—	39	—	27	10$	93	—	61	6$	77	—	75	—	66	—	69	—	69	20$	88	—	76	—	78	—	97	10$	9	—	97	—
90	—	34	—	25	10$	13	—	10	—	43	10$	32	6$	94	20$	65	10$	80	—	79	—	67	—	72	—	75	6$	92	—	81	—	82	—	99	6$	14	—	98	—
202	—	42	—	27	6$	14	—	16	—	48	6$	40	—	95	6$	67	6$	81	—	84	—	78	—	84	—														

LITTERATURA.

GESSNER.

.... *Tuum nomen*......................
Cantantes sublime ferent ad sidera genii.
(Virgilio Eclog. IX)

(*Conclusão.*)

Poucos são, pois, os imitadores que se tornam rivaes dos seus modelos, em cuja classe entra Gessner. Poucos são os Lafontaines e os Virgilios. Lafontaine, sendo imitador dos antigos, foi ao depois e com razão chamado — o inimitavel —; Virgilio, traçando a Eneida sobre o plano da Iliada, mereceu tambem a honra de modelo na poesia epica, e foi muitas vezes superior aquelle que lhe servira de typo. Mas debalde poz J. A. de Macedo no frontispicio de seu poema o *Oriente* o immenso *non plus ultra* em despeito daquelle que lhe apontára a musa da epopéa; debalde quiz lança-lo fóra de um throno, que assenta sobre o bom senso de uma nação e as paginas saturadas de poesia e de gloria dos immortaes *Lusiadas*.

Aos que nos disserem que os *Lusiadas* têm defeitos responderemos com o judicioso Pope: « Se pensais ver uma obra sem defeito, pensais no que não houve, não ha, nem haverá »; tambem ha defeitos na Eneida: até mesmo dormitou o divino Homero.

Tem-se censurado a Gessner a falta de côr local, mas esta censura é injusta e mal fundada. Se é verdade que o objecto da poesia pastoral é, servindo-me das palavras de Violet Le Duc, apresentar aos homens o estado mais natural e mais feliz que lhe seja permittido experimentar e fazê-lo gosar pelo encantos da illusão, como arguir-se a Gessner de falta de côr local, como se o poeta tivesse de celebrar uma acção que, passada em um lugar dado, caracterisada por certas circumstancias, não podesse ser representada em outro sem grave inconveniente e grande transtorno para o facto e para a musa?

Logo que se considere que a poesia pastoral descreve o estado mais feliz que seja possivel gosar, que ella descreve a natureza, ver-se-ha que não procede a accusação que se tem feito a Gessner; porque a vida melhor que seja possivel imaginar que se gose não é certamente uma vida real, e que por conseguinte se ligue a este ou áquelle logar; ao depois a natureza é sempre a mesma em todos os tempos e em todos os logares, assim como é a vida campestre; pois que é ella a que mais se aproxima da natureza.

A natureza que inspirára á Teocrito tantas passagens brilhantes, quadros tão pittorescos, é a mesma que inspirára a Virgilio; a differença é que a que inspirára a um é de Syracusa, e a que inspirára a outro é de Mantua; mas fóra sempre a natureza que os inspirára; ella é a mesma, assim como são o mesmo o sol, que invocára Magalhães no seu poema da *Confederação dos Tamoyos*, e o que apostrophára Frederico de Cronegk no seu bello e melancholico poema das *Solidões*. As bellezas da natureza são constantes e têm sempre o mesmo brilho.

Nem se creia que a poesia pastoral é uma pintura fiel da vida real dos pastores, não; a razão mesmo o não deixaria pensar. O poeta, esse « ente sagrado » no dizer de Cousin, esse ente que vê a realidade, mas que vive de illusões, e que pela realidade é levado a sonhar outra vida melhor, não canta a vida pastoril como ella é, nem os pastores como elles são, e sim como elle deseja que fossem; não que a vida pastoril não seja cheia de felicidade e rodeada de encantos: por certo ella o é, mas não de tantos, quantos tem a vida pastoril das eclogas e dos idyllios; assim como os pastores não deixam de ter um coração simples e costumes puros e innocentes, mas não tanto quanto têm os cantados pelos Theocritos e pelos Longus.

Do não pensar assim é que vem Fontenelle dizer que nem tudo se passava entre os pastores como Virgilio pinta em suas eclogas, não duvidando mesmo que muitas vezes acabavam os desafios de canto indo-se ás mãos; o que por certo elle não teria dito, se attendesse á natureza o objecto da poesia pastoral, como nós a temos considerado.

Sabemos que nenhum homem está contente com o seu estado, elle sonha sempre um estado melhor, a felicidade que não gosa; é o que fazem os poetas bucolicos (como quasi todos os poetas); pintão não a vida real dos pastores, com a qual, com quanto muito boa, elles não estão satisfeitos, mas sim aquella que elles desejariam gosar.

E sabeis porque a vida como se acha descripta nas eclogas é a melhor das vidas que se possa passar na terra? E' porque a vida dos pastores já é mui feliz, já é mui bôa; se assim não fôra, sonhar tanta felicidade, tanta innocencia, tanta simplicidade seria impossivel; em tudo ha gradação mesmo nos sonhos da felicidade: o miseravel inveja a sorte d'aquelle que tem com que passar descentemente; não se lembra porém dos Cresos; assim tambem só inveja a sorte dos Cresos os que são assás ricos: e eis a razão porque os pastores tinham uma vida invejavel; pois que se assim não fosse elles não poderiam se lembrar da vida que vivem os Menalcas, os Mopsus, os Daphnis, as Doris, as Galatheas e as Chloês.

A falta de cor local emfim é um defeito (se é que é defeito do homem e não do poeta); é verdade que o homem que ama a sua patria, quer sempre nacionalizar os seus cantos, *localizar*, por assim dizer, no torrão que se chama patria tudo o que lhe dicta a musa; quer fazer suas producções naturaes do paiz em que elle nasceo; assim far-se-ha mais amado de seus patricios, é verdade; mas não dará á seus cantos maior brilho do que elles tem, assim como não deixarão elle de ter o merecimento que dá a bôa poesia, quando o poeta não tiver sido, como se costuma a dizer, um poeta nacional.

Não necessita o que temos dito de mais esclarecimento.

Ahi estão Theocrito e Virgilio, em que se encontra o mesmo defeito, de que se tem arguido Gessner; mas nem por isso Theocrito e Virgilio deixam de encantar aos que tem bom gosto e uma alma accessivel aos sentimentos puros e naturaes; e como estes innumeros outros tem o supposto defeito de falta de cor local.

A inversosimilhança nos caracteres, a falta desse tom de verdade, que caracteriza as pastoraes da antiguidade é uma das faltas em que tem incorrido Gessner, pondo na bocca dos seus pastores o que não podia ser dito senão por elle, mas nesta falta incorreram ainda que mui poucas vezes Theocrito e Virgilio; e outros que se tem distinguido nos diversos generos de poesia tambem tem nella incorrido: entre muitos apontarei o grande Luiz de Camões.

Gessner é tambem algumas vezes monotono, mas dessa monotonia, que o rouxinol entremeia em seus accentos variados e cheios de melodia.

Eis quem seja Gessner, se se quizer conhecel-o melhor leia-se os seus idyllios, que recendem poesia e amor, leia-se o seu pequeno poema da *Noite* (1), que tantas bellezas incerra e que tem um cunho de poesia que não é commum nas primeiras composições dos poetas.

Fallando delle diz o auctor tel-o sempre olhado com vista de complacencia. Cabe aqui recordar a timidez natural de Gessner que tambem se revelou n'aquella noite em que elle querendo ler o dito poema á uma sociedade litteraria não se decidio comtudo á fazel-o até que se levantaram todos. Gessner era pois um genio e era timido; tanto tem de bello e encantador a timidez no genio, quanto de repugnante o orgulho e a vaidade na ignorancia.

Tenho fallado aqui sómente dos idyllios; porque é de Gessner como poeta bucolico que me tenho occupado; mas não será sem encanto e interesse que se ha de ler o seu poema da *Noite*, que ha pouco mencionei; o seu poema pastoral de *Daphnis*, á que elle deo por epigraphe o seguinte verso de Propercio:

Me juvat in gremio doctæ legisse puelle que teve ao depois de supprimir quando quiz publical-o, pois sem isto não o o faria: o seu poema da *Morte de Abel*, no qual elle muitas vezes se eleva á altura da Epopéa; o seu poema do primeiro navegador; o seu piqueno poema do *Quadro do diluvio*; os seus cantos poeticos e mesmo o seu drama de *Erasto* que depois deu logar ao drama de *Sylvano*.

Por toda a parte encontrareis Gessner genio sempre viçoso e amavel.

Recife 29 de Novembro de 1866.

J. V. Meira de Vasconcellos.

(1) Foi o poema da *Noite*, a primeira composição de Gessner; elle appareceo em 1753.

Um porteiro de Paris

Mais do que qualquer outra parte calçada de Antin, a rua de S. Jorge apresenta alguma cousa de elegante e aristocratico. No meio de seus bellos palacios não se vê nem a tenda da fructeira, nem a loja de peso, inevitavel a cada esquina, como o letreiro em letras azues que serve de cicerone aos transeuntes.

Durante o estio, pouco é o sussurro n'ella. Não se encontra ninguem e as persianas da maior parte das janellas conservam-se hermeticamente fechadas. Está tudo para o campo.

Ao aproximar-se o inverno, tudo se anima. Cruzam-se os tylburis com estrondo; numerosos criados de jaquetas vermelhas ou de libré passam de continuo em oppostas direcções; alguns picadores repetem nas suas buzinas de caça as alegres arias que ainda ha pouco faziam resoar no meio dos bosques, e todas as noites vagas harmonias de valsas e contradansas se escapam atravez das janellas, esplendidamente illuminadas, ao mesmo tempo que longas fileiras de carruagens tomam toda a largura da rua, não deixando outro caminho franco as pessoas que passam senão as largas lages que formam o pavimento dos passeios. Finalmente, situada no meio da rua Laffitte e da nova Athenas, a rua de S. Jorge parece uma nobre condessa do arrabalde de S. Germano refugiando-se entre um banqueiro e um artista, para se esquivar ao burguez da rua Montmattre e á mendiga da rua Coquenard.

Por mais abstracto que vades quando fazeis caminho pela rua de S. Jorge, ha uma casa em frente da qual não passareis sem erguer a cabeça e affrouxar o passo, pois vos impressionaram os ouvidos ou os canticos magicos de uma rebeca ou as melodias de algumas juvenis e puras vozes. Situada a esquina da rua Chantereine, essa casa eleva graciosamente os seus dous altos andares, deixando ver, na extremidade do vestibulo um pouco escuro, os brancos degraus e o corrimão envernizado de uma escada de pedra. Prendem-se a esta casa grandes recordações. N'ella morreu Bernadotte, Bernadotte, quando, pobre official, não presentia a corôa que tinham de vir a por-lhe na cabeça. No mesmo quarto onde dormia o futuro rei, escreveu Kreutzer mais tarde as suas admiraveis partituras; foi ainda n'aquella casa que M B our-Lormian desfigurou em verso gascão Ossian e o Tasso; finalmente, Jericault, esse Miguel Angelo, morto antes de tempo, alli fez os seus primeiros desenhos.

Hoje, vereis muitas vezes assomar a alguma das varandas a pallida e poetica figura de Listz, ve-lo-heis encostar-se ao hombro de outro mancebo, de Massart, ainda ha pouco creança-prodigio como elle, e actualmente (1) um dos nossos mais habeis violinistas.

Hoje, um enxame de jovens, umas apeando de nobres carros, outras chegando humildemente a pé, todas com um volumoso rolo de musicas debaixo do braço, todas benitas, todas ávidas de talento e de gloria, vão ali reclamar as lições do célebre Bordogni. As vozes que vos impressionaram são as suas; os accordes que vos fizeram estremecer são os do violino de Massart e os do piano de Listz.

Ha treze para quatorze annos, em 1821, era porteiro desta casa um velho em cujas maneiras se notavam as tradições da alta libré aristocratica. Delgado de fórmas, compridos os braços e principalmente as mãos, trazia sempre altivamente erguida a despovoada cabeça, e nunca podéra acabar comsigo a substituir pela calça dos tempos modernos o calção e as meias repuxadas, embora as pennas, pela extraordinaria magreza, lhe estivessem reclamando o agazalho e commodidade daquelle trajo. No que toca ao portal da casa, nunca o varria sem soltar profundos suspiros e cruzar os braços sobre o cabo da vassoura, para mais á vontade contar aos porteiros da visinhança a sua vida feliz de outro tempo e a sua deplcravel decadencia actual. Ter sido vinte e cinco annos criado de quarto de um fidalgo e acabar porteiro da casa de um artista! Seja por Deus! ao que a gente chega e o que são as cousas d'este mundo!

Quanto ao mais, tributavam ao bom Picard na rua de S. Jorge toda a consideração e importancia que elle se dava a si proprio; simultaneamente o oraculo do bairro e o juiz de paz de todas as questões, era, além d'isso, o homem dos alvitres nas conjuncturas difficeis.

—Pergunte ao Sr. Picard—dizia-se, para acrescentar mais peso ao que se contava.

Na sua qualidade de criado de quarto de um fidalgo, Picard mostrava-se esturrado realista; porém praticava a tolerancia christã com grande caridade, e apezar das más opiniões e do liberalismo de seus amos, nem por isso abria menos francamente a caixa do rapé aos criados de dous generaes, reduzidos a meio soldo, que moravam na rua. Quando os criados, ex-soldados da antiga guarda, acertavam de fallar do *outro* e de praguejar contra o regimen dos Bourbons, Picard batia-lhes brandamente no braço e acrescentava:

— Não fallemos em politica.

O que o não impedia de fazer logo ouvir algumas das suas eternas lamurias a respeito do tempo passado.

Não obstante as suas jeremiadas, o bom Picard nem por isso vivia menos feliz no seu quartosinho, que todos achariam mais commodo do que de ordinario costuma ser a habitação de um porteiro. No inverno, boa fogueira, e, chegadas as seis horas, apenas dous ou tres inquilinos a quem abrir a porta; no verão, ar livre e o cultivo de quatro vasos de flores, que entrelaçavam a sua folhagem no sóco de uma estatua de bronze do vestibulo; escutado, tido em consideração por todos, estimado do senhorio, que não deixava uma só vez de lhe dirigir, ao passar, este affectuoso comprimento: «Olá, meu rico Picard, como vai isso?» que lhe faltava? Nada. Sim, por certo nada; e se tinha saudades do passado, se d'elle fallava com amor, é que ao coração do homem é sempre preciso um desejo ou uma saudade; é ainda porque o passado lhe recordava uma nobre e santa acção, na qual, todavia, cumpre declarar-se, Picard nunca fallava.

Em 1793, o marquez de Valicourt, amo de Picard, fôra preso, e pelo sequestro de seus bens ficára sem recursos, bem como sua mulher e um filho no berço; que ella tinha levado para a emigração. Picard, o fiel Picard, acompanhou seu amo para Pariz, e a fim de proporcionar algum lenitivo á sorte do fidalgo, a fim de que o herdeiro de um illustre nome se não visse reduzido á enxerga e ao pão negro da prizão, o fiel criado sujeitou-se aos mais rudes e vis trabalhos. Nada lhe mettia medo, nada o desanimava. Tendo por dormida um palheiro, levantava-se ao romper do dia, trabalhava seus descanso, alimentava-se mal e privava-se das cousas mais indispensaveis, até do lume. Oh! é que, chegado o dia da década, podia d'este modo entregar ao fidalgo encarcerado algumas moedas de prata com que elle ficava em circumstancias de prover ás necessidades mais urgentes. Segundo queria fazer acreditar ao marquez, este dinheiro não provinha d'elle; era um seu amigo incognito que lh'o mandava e que não ousava ir entregar-lh'o pessoalmente com receio de se comprometter. O marquez de Valicourt não prestava credito a estas generosas mentiras, e mais de uma vez, com os olhos arrazados de lagrimas, estendeu a mão a Picard, que punha o joelho em terra e respeitosamente beijava a mão que o fidalgo lhe apresentava.

A dedicação do generoso Picard por seu amo durou seis annos completos, ao fim dos quaes o marquez de Valicourt foi condemnado a deportação.

A Picard não passou sequer pela ideia abandonar seu amo e por fidelidade fez pelo infeliz fidalgo o que Desgrieux fizera por amor a Manon Lescaut. Acompanhou a pé, de cidade em cidade, a carreta que conduzia o velho solarengo, doente e sem forças. De tal modo que os soldados que escoltavam o preso, conhecendo o nobre coração de Picard, tiveram compaixão d'elle e deixaram-no livremente praticar com o amo, chegando já por ultimo a permittirem-lhe que fosse no mesmo carro que conduzia os deportados. Julgue-se da alegria do fiel criado! Poder amparar a cabeça desfallecida de seu amo, poder animal-o! poder dispensar-lhe os seus carinhos e affectuosos cuidados!

Ai! curta foi esta ventura! O marquez expirou no caminho, encostada a cabeça ao peito de Picard, murmurando palavras em que abençoava o generoso auxilio do seu dedicado servo.

Prestou Picard a seu amo as ultimas honras e regressou a Pariz, onde se lhe deparou, n'uma casa da rua de S. Jorge, o lugar de porteiro de que fallamos. O resto sabem os leitores.

Um dia que Picard se achava á entrada da sua porta, bacharelando sobre acontecimentos da revolução, como de costume, com tres ou quatro visinhos, acertou de passar um bando de estroinas, soffrivelmente embriagados, comquanto na sua elegancia e maneiras revelassem ser de boas familias. Um d'elles, o mais novo, fazendo de repente parar os companheiros, disse-lhes algumas palavras, rindo ás gargalhadas, e destacando-se do grupo acercou-se de Picard, diante do qual se descobria com zombeteira cortezania. Picard não deixou por isso de lhe corresponder, tirando o bonet que lhe servia a resguardar a calva fronte do contacto do ar.

— Queria que vocemecê me prestasse um grande obsequio—disse o mancebo.

— O' senhor!. que obsequio?

— Um obsequio immenso, meu querido e honrado senhor.

— De que se tracta?

— Vocemecê não m'o recusará, não é verdade?

— Se o que V. S. deseja for possivel, certamente que não.

— Olhe... Não vá agora recusar, que me daria n'isso um desgosto muito grande... Olhe: queria uns poucochinhos dos seus cabellos.

— Malcreado!—bradou Picard.

— Quero-os seja por que preço for; ainda que pague fabulosamente cada um, eu quero-os, respeitavel velho!

— Vá-se d'aqui, senhor!

Os esturdios riam ás gargalhadas e os visinhos de Picard faziam o mesmo.

— Quero que me dês alguns cabellos teus, digno porteiro—continuou o mancebo, animado pelas risadas. Quero-os, já t'o disse; não m'os recuses.

Picard tentou recolher-se ao interior de casa, mas o seu perseguidor agarrou-o pelo braço. Enfureceu-se então o pobre velho, porém nem a sua ira nem os seus esforços conseguiram livral-o do teimoso embriagado; os espectadores faziam circulo em volta d'elles. Julgue-se da dôr de Picard! ver-se acommettido de semilhante modo! tornar-se elle ludibrio de quem passava! ser objecto de uma caçoada!

Durou isto até ás dez horas.

Quando Picard se recolheu ao seu quarto, sentia-se doente e não pôde fechar olho em toda a noute, atormentado pelo resentimento de tão desgraçado escandalo.

Ao outro dia pela manhã, quando assomou ao limiar da porta, os visinhos trocaram entre si um olhar e sorriram-se.

Uma punhalada no peito não lhe doeria mais pungentemente.

Triste e cruelmente humilhado, recolheu-se ao seu aposento, d'onde não tornou a sahir em todo o dia. A' tarde, porém, resolveu-se a tomar um pouco de fresco. Em pé, no meio da porta, conservava-se firme, silencioso e cheio de dignidade, lançando olhares de despreso para os visinhos, quando ao pé d'elle se chegou um criado e lhe disse:

— Mocê quer ganhar uma mão cheia de dinheiro, seu velho?..

Não concluio, porque Piard, adivinhando o resto, atirára-se a elle cheio de raiva: mas o criado, que era robusto, repelliu o debil ataque do pobre velho e poz-se a gritar:

— Umas tesouras! umas tesouras para cortar alguns cabellos a este homem!

Isto durou quinze dias seguidos, com grande algazarra dos visinhos.

Ao fim dos quinze dias foi Picard acommettido de uma febre cerebral que o tornou louco; louco furioso.

Que destino dar-lhe?

Amarraram-o com cordas, prenderam-o á cama e revistaram-lhe os moveis a ver se teria algum dinheiro que permittisse faze-lo transferir para uma casa de saude.

Não se encontrou dinheiro, mas um papel que continha estas palavras:

« Recommendo a minha familia o meu antigo criado de quarto, Amandio Francisco Picard, que me sustentou com o seu trabalho durante á minha prizão na Conciergerie, que me acompanhou quando fui deportado, que me dispensou sempre os cuidados da mais entranhada dedicação. Sentindo-me proximo á minha ultima hora e não podendo reconhecer de modo algum os serviços d'este generoso amigo, deixo-lhe este papel, com pedido e ordem, se preciso fôr, a minha familia, para recompensar dignamente Picard, que não é para mim um criado, mas um amigo, um irmão.—Marquez de Valicourt »

— O marquez de Valicourt?— perguntou alguem—o marquez de Valicourt?.. O neto é da guarda dos archeiros e o pai d'esse rapaz mora ha algum tempo no arrabalde de S. Germano.

— E' preciso levar-lhe este papel e pedir-lhe algum soccorro para Picard.

— Eu encarrego-me d'isso — propoz o medico.

Effectivamente apresentou-se e foi recebido por um mancebo de vinte annos, a quem deu a ler o papel.

O mancebo percorreu-o com a vista e exclamou:

—Onde está esse honrado homem? Nós já sabiamos da sua generosa dedicação.

—Está doudo e eis de que modo endoudeceu.

Contou o medico o que se tinha passado com Picard. Empalideceu o mancebo e murmurou:

—Ora ahi está um gracejo de que foram bem funestos os resultados!

E depois de uma curta pausa continuou:

—Peço-lhe que não falle em nada d'isto a meu pai. Eu pagarei a pensão de Picard n'uma casa de saude; aqui tem o primeiro trimestre.

Retirou-se o medico, concluida a sua generosa missão. O neto do marquez de Valicourt ficou dizendo entre si:

—Ora que necessidade tinha eu de passar pela rua de S. Jorge depois de uma orgia e fazer ainda mais esta extravagancia! Cem francos por mez! Cara me sahia a brincadeira!

Verdade é que a pensão só foi paga durante dous trimestres.

Ao fim d'elles Picard foi transferido para a casa dos indigentes em Bicêtre.

(1) A epocha em que foi escripta esta phantasia litteraria remonta ao anno de 1836.
(*Nota do traductor.*)

UM POUCO DE TUDO.

ESTATISTICA IMPORTANTE.—Um philosopho dado a estudos estatisticos apurou ultimamente os seguintes dados, que são tremendos:

Homens tolos e velhacos— 6,790.

Velhacos encobertos com a capa de toleima—3,200.

Tolos extremos—1,121.

Tolos que passam por avisados — 5,630.

Ajuizados por passam por tolos—603.

Ajuizados legitimos—4.

Sujeitos que se julgam poetas—4,500.

Poetas sensaborões innoffensivos—2,000.

Sensaborões daninhos— 1,500.

Suspiradores que não escrevem—800.

Poetas que escrevem só para si—197.

Verdadeiros poetas—3.

Homens que se casam por interesse—600.

Que se casam por extravagancia—420.

Que se casam para montar casa—434.

Que se casam por obrigação de acabar o namoro—55.

Que se casam por amor—1.

Mulheres que abandonaram os seus maridos por não os poderem aturar—2,300.

Maridos que abandonaram as mulheres para não morrerem de desespero—9,000.

Conjuges separados voluntariamente — 309.

Que se não separam para não dar escandalo—930.

Que se não separam para não ficarem pobres—200.

Que se não separam por causa dos filhos —123.

Que se não separam por indifferença ou preguiça—600.

Que se não separam para não andar com mudas—102.

Que não se separam porque não querem separar-se—9.

Individuos que vêem tudo negro: — os que só passeiam de noute.

Individuos que veem o mundo debaixo de uma côr celestial: — os que usam de oculos azues.

Individuos que só veem a sociedade por um lado esquerdo: — os que são cegos do olho direito.

Sujeitos em cujos hombros mais pesam os destinos sociaes: — os carrejões e os cadeirinhas.

Sujeitos para quem é uma agonia cada passo no caminho de existencia: — os que tem as botas apertadas.

Sujeitos que não dão um só passo digno de censura: — os entrevados.

Sujeitos que não criam nunca cabellos brancos com os desgostos terrenos: os calvos.

—

HISTORIA DE UMA PISTOLA.—Existe no theatro francez, em Paris, uma pistola que tem a sua historia verdadeira ou apocrypha. A referida pistola existe no armazem dos accessorios e eis ahi como para alli foi.

Um mancebo que tinha a mania de fazer versos mandou uma peça para a comedia franceza; recusaram-lh'a. Elle escreve uma carta desesperada, em que ameaça, se lhe não mandarem um auxilio de dinheiro, de fazer-se voar os miolos. Correm a casa delle, encontram no deitado, e descobrem debaixo do travesseiro o cano da pistola fatal. Dão ao infeliz mancebo duzentos francos

Dous mezes depois, nova carta, nova visita. A pistola faz ainda o seu officio, a comedia larga mais duzentos francos. Tres mezes depois, terceira pistola. Desta vez acham que a graça se prolonga demasiado; mandam chamar o mancebo; chega, triste, meditabundo, trazendo a celebre pistola na algibeira.

— Senhor, lhe diz o director com voz severa, tem abusado da nossa paciencia, e tem-n'a fatigado. A primeira vez que se lembre de nos ameaçar, ou por carta, ou por qualquer modo, é com aquelle senhor com quem tem de se entender.

E com o dedo mostrava-lhe o commissario de policia. Tomaram conta da pistola tornada historica.

—

DIVIDA PUBLICA EUROPÉA.—*Grecia.*—Faltam documentos precisos que determinem a divida d'este paiz. Segundo Kolb deve ser de 202 milhões de drachimas. O relatorio apresentado pelo governo à assembléa legislativa em 1865 avaliou-aem 308 milhões de drachimas. Finalmente o *Elpis*, jornal de Athenas, fixou-a em5:144 milhões de drachimas.

Hanover.—O ex-reino do Hanover, antes da annexação á Prussia, tinha a divida de thalers 42 826:368. No orçamento de 1866 a 1867 os furos figuravam 1.930:100 thalers.

Italia.—Em 31 de dezembro de 1865 a Italia apresentava a divida de 5.287:582:451 francos. O serviço correspondente demandava 379.609:704; a saber: 358.622:705 para juros, e 20.986:999 para amortisação. Em virtude do tratado de paz, de 3 de outubro de 1866, a Italia tomou a seu cargo a divida de 35 milhões de florins, pagavel á Austria em 11 prestações successivas, e no praso de 23 mezes. Por um tratado mais recente tomou tambem a seu cargo uma somma, que ainda não está determinada, em que importa uma parte da divida pontificia.

Noruega.—Em 31 de agosto de 1862 a divida d'este paiz subia a 7:206:500 *thalers-especes;* (moeda que vale 5 francos e 61 centesimos) e em 31 de agosto de 1865 8:240:700. O juro e amortisação da divida figuram com 553:662 *thalers-especes* no orçamento de 1866-1867.

(*Continuar-se-ha.*

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

(Continuação do n. 293.)

CAPITULO XII.

Uma historia antiga.

Algumas horas depois, Branca e Fernando, ricamente vestidos e brilhando nos seus olhos o contentamento e o prazer, achavam-se n'um salão do palacio da embaixada allemã com o duque de Brademburgo, que olhando affectuosamente o novo rei, lhe disse:

— Senhor e meu primo, V. M. estará sem duvida impaciente por saber os estranhos successos que obrigaram seus illustres pais a te-lo occulto por tanto tempo, e vou, se m'o permitte V. M., dar-lhe completa conta disso.

— Oh! sim, meu bom duque... podeis imaginar qual será o meu desejo.

— Então posso principiar?

— Certamente.

— Pois ouvi, senhor.

E o ancião começou desta maneira:

— Desde muito joven, meu principe, estive em companhia do imperador da Austria, vosso illustre pai, quando elle ainda se não tinha sentado no throno. Parentes ambos e ainda que eu tinha muito menos idade do que elle, não guardava segredos para mim. D. Fernando era nobre, impetuoso e de paixões tão violentas, como apoucado e tranquillo foi sempre seu irmão D. Carlos, pai de D. Felippe II.

Aos quarenta annos, senhor, era vosso pai rei dos romanos havia já muito tempo, esperando succeder a seu irmão D. Carlos no imperio da Allemanha, quando sua esposa D. Maria, filha do imperador, cahio gravemente doente de uma febre ardente que a levou em quinze dias á sepultura.

Não é possivel dizer-vos o sentimento do rei, pois foi tão grande e tão immenso que todos julgavamos que ia seguir sua esposa. Seu irmão D. Carlos, para o consolar chamou-o á Hespanha, e D. Fernando partio de Francfort, acompanhado de seu unico filho o principe Rodulfo, que tinha então quinze annos, e de uma pequena comitiva da qual eu formava parte.

Um anno depois de estar em Madrid vosso pai começou a achar-se mais tranquillo, e em breve recuperou a sua alegria e o genio propenso ás aventuras amorosas, que tanto lhe agradavam.

A' uma destas deveis, senhor, o ter nascido.

D. Leonor de Haro, filha do conde deste nome, era uma donzella formosissima de vinte annos, e a sua discrição e virtudes eram iguaes á sua belleza. D. Fernando vio-a e enamorou-se della até ao extremo de não fazer caso dos fal ares do mundo nem das murmurações da sua comitiva, a qual adevinhára que o principe amava a hespanhola mais do que lhe convinha.

Com effeito a joven estava promettida ao duque de Alcudia, opulento napolitano e general das tropas que o imperador tinha em Flandres. Mas D. Fernando d'Austria, apezar dos seus quarenta annos, era um competidor temivel, e além da sua galharda figura, tinha um talento muito vasto e uma conversação encantadora. No fim de dous mezes D. Leonor achou-se vivamente impressionada por vosso pai e o seu amor não conheceu tambem limites; mas a dama era de uma virtude muito solida, e a ardente paixão que alimentava pelo principe não estava em harmonia com a sua honra e recato.

D. Fernando, enomorado como um adolescente de quinze annos, começava a perder a razão, e o seu amor chegou ao extremo de não reparar em cousa alguma. Comprehendendo que já mais lhe pertenceria D. Leonor se não a tornava sua esposa, não teve duvida em lhe propor um casamento secreto, que tranquillisasse os escrupulos da virtuosa dama. O sacrificio que D. Fernando fazia não podia ser maior, pois que compromettia a sua elevação ao throno imperial, que estava muito proxima, com a abdicação de seu irmão D. Carlos que se tinha retirado para Juste. Mas oh! meu principe! quando um homem se enamora deveras não repara no que póde custar-lhe o seu amor, e está sempre disposto a sacrificar tudo pela mulher que ama. Vosso pai por fim offereceu a D. Leonor o seu nome e a sua mão, que é quanto um homem póde dar, e o casamento celebrou-se, como era necessario, em segredo pelo bispo de Gando, e sem mais testemunhas que minha esposa e eu, que fomos os padrinhos.

Por secreto que tivesse sido o matrimonio em breve começou a susurrar-se na côrte, e vosso pai achou-se compromettidissimo. Os eleitores da dieta de Asburgo não queriam para imperatriz da Allemanha uma dama particular, e o duque da Saxonia, grande eleitor, que era um dos mais influentes e que desejava casar sua filha D. Ignez com vosso pai, começou a trabalhar para conseguir os seus ambiciosos desejos da maneira mais tôrpe e mais indigna. O rei de Hespanha, D. Felippe, protegia seu tio com dinheiro e soldados não, querendo que o vencesse o margrave de Esse, seu competidor no imperio. Foi assim que com estas revoltas a presença de vosso pai se fez necessaria na Allemanha, e teve que partir.

Com o maior sentimento se apartou de D. Leonor aos tres mezes de casado, deixando-a acompanhada por minha esposa, em quanto eu ia com elle á Allemanha.

Vossa mãi chorou muito, porque um secreto presentimento lhe dizia que não tornaria a ver seu esposo, e quiz acompanha-lo disfarçada em pagem. D. Fernando amava D. Leonor apaixonadamente, e teria accedido aos seus desejos, mas eu manifestei-lhe que isso seria uma loucura que poderia compromette-la, visto que vossa mãi se achava já no seu estado interessante.

Por ultimo vossa mãi ficou em Madrid.

Meu augusto primo e eu partimos para Allemanha e encontramo-la feita uma Babel. Tres principes se disputavam o imperio. Roberto de Fredimburgo, o margrave de Hesse, e D. Fernando de Austria. Fredimburgo estava apoiado pelo influente eleitor duque de Saxonia, com a promessa de que se casaria com D. Ignez, pois que o ambicioso pai queria a todo o custo que sua filha fosse imperatriz. O margrave de Hesse por toda a povoação de Asburgo, d'onde era natural; e finalmente vosso pai, por ser rei dos romanos havia muito tempo, era o que tinha mais probabilidades e direitos de occupar a cadeira, pois que além do seu titulo, que é o distinctivo dos herdeiros do imperio, era neto do imperador Maximiliano, e a Allemanha inteira não podia esquecer os beneficios que a este devia.

Dous mezes estivemos combatendo mil e mil intrigas, mas por fim vosso pai D. Fernando pôde dominar os seus inimigos e rivaes, e foi eleito Cesar Augusto pela dieta na igreja de S. Bartholomeu de Francfort.

Durante este tempo estivemos recebendo noticias de Madrid por correios extraordinarios que enviava minha esposa. D. Leonor proseguia no seu estado interessante desejando cada vez mais abraçar seu idolatrado esposo.

Então soubemos que tivera uma explicação muito violenta com o duque de Alcudia, o qual reclamára os seus direitos ao seu amor, pedindo por isso ella a seu esposo que declarasse publico o seu casamento, pois que a sua posição se ia tornando equivoca e violenta.

D. Fernando não podia adherir a isto, em quanto não estivesse bem seguro no throno e sem inimigos a quem temer, pelo que escreveu manifestando-lhe que dali a muito pouco tempo daria cumprimento aos seus mui justos desejos.

Passaram quatro mezes e achamo-nos por fim livres de todos os competidores que nos podiam fazer guerra. Então vosso pai pensou na sua coroação como imperador, o que se verificou em Aquisgrau com toda a pompa. Mas D. Fernando, que era um grande politico, quiz tornar o imperio herança da sua familia e com este fim nomeou e fez coroar como rei dos romanos seu filho Rodulfo.

No mesmo dia da coroação de vosso irmão, uma carta de minha esposa nos annunciou a fausta nova do vosso nascimento, nova que encheu de immensa alegria D. Fernando, o qual não teve outro pensamento que elevar vossa mãi ao throno; e para a conduzir á Allemanha, me enviou a Madrid com um acompanhamento mui luzido.

Cheguei a Madrid em uma noute escura de inverno e... Oh! Senhor, disse com emoção o nobre cavalheiro, jámais me esquecerá aquella noute terrivel, que ainda creio ter ante a minha vista.

— Meu Deus! exclamou Branca sem poder conter-se, interrompendo o narrador, que foi o que se passou naquella noute?

— Ides sabe-lo, senhora. Ouvi-me.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44